
CINGAPURA – ICG Frente a Frente em Cingapura
Sexta-feira, 6 de fevereiro de 2015 – 9h às 17h
ICANN – Cingapura, Cingapura

PATRIK FALTSTROM:

Bem vindos a todos.

Vamos tentar entoa começar a reunião de hoje. Vamos tentar então começar a reunião de hoje.

Dou as boas-vindas para o pessoal do (ICG), o secretariado que está nos ajudando aqui pela primeira vez.

Também quero agradecer à (Alissa) e à (Ergys), do antigo secretariado). Muito obrigado.

É muito bom que (Alissa) e os outros ainda estejam aqui, o apoio que temos aqui da (ICANN).

Também gostaria de explicitamente mencionar que, infelizmente, não teremos (Demi), (Lynn) e (Alissa) por diferentes motivos. (Jean-Jacques) também não estará aqui, vamos ter saudades de (Jean-Jacques).

Essas pessoas vão tentar participar remotamente, algumas delas não conseguiram vir, houve pouco tempo para avisar e é por isso que essas pessoas não vieram. Tudo isso está sob controle e vamos concluir e finalizar isso de maneira positiva mesmo assim.

Também há algumas pessoas que não chegaram ainda aqui na sala, mas devemos começar, porque vão ser dias muito longos, questões muito importantes para debater.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Aspectos logísticos, eu vejo aqui, me sinto muito satisfeito de ver que temos membros aqui do (ICG) sentados à mesa muito à vontade. Amanhã vamos tentar abrir a mesa pra vocês se sentirem mais confortáveis com o computador, estão muito apertados hoje, mas vamos tentar resolver isso amanhã. Vamos tentar pelo menos adicionar mais espaço para a reunião presencial, se não for amanhã, será na próxima.

Se não for amanhã, será na próxima. Também teremos algumas pausas para o café, também para o almoço. Teremos uma caixa para o almoço que será trazida aqui na sala ou fora da sala.

Também temos aqui café e outras bebidas aqui à esquerda, à minha esquerda aqui na sala, água, chá, o que vocês precisarem, quando vocês quiserem. E eu também acho que vou pegar quando eu precisar.

Então é isso tudo quanto à logística. Sim, há mais uma coisa. Durante 1 das pausas vocês vão ter os crachás principais da reunião da (ICANN), do secretariado, serão distribuídos aqui, vocês não precisam ir pegar. Acho que é só isso.

Vamos tentar ir resolvendo o resto das coisas à medida em que formos avançando e então vamos para a agenda.

Quanto a agenda, houve uma agenda que foi proposta na lista de e-mail, (Alissa) enviou isso com base nas discussões que tivemos, alguém sugeriu algumas alterações na agenda e houve uma confusão entre mim, (Mohamed) e (Alissa) e quando a última agenda velha devia ser publicada nós aprovamos sem as alterações sugeridas pela (Alissa). Então a que foi postada é a antiga, sem as alterações da (Alissa). Esse é



o motivo principal de porque eu, quando cheguei aqui ontem, eu sugeri uma nova agenda e uma alteração feita foi para implantar as alterações que já tinham sido publicadas pela (Alissa) no e-mail antes da agenda ter sido publicada.

E também houve uma pergunta de (Kavouss) de por que foi encurtado o tempo para discutir prestação de contas, eu aprecio essa questão de falar mais, debater mais a prestação de contas, é muito importante.

Então o tempo para (accountability) [00:14:34.25], pelo que eu vi, é muito breve, e essa é uma questão que deveríamos conversar e eu estou aberto para outras sugestões. (Kavouss), por favor.

KAVOUSS ARASTEH:

Bom dia a todos. Muito feliz por estar aqui e ver todos vocês mesmo estando não fisicamente juntos, mas os sentimentos estão juntos.

Eu quero solicitar a você, (Patrik), enviar uma mensagem para (Alissa) expressando os melhores desejos para (Alissa), para os planos que ela tiver que for da melhor mais agradável. É um pouco de protocolo que eu sempre utilizo. Sempre utilizamos na arena internacional.

Mas agora voltando para o ponto que eu levantei antes para alguns de nós, talvez para todos nós o elemento mais importante, entre outros, é a questão da prestação de contas, (accountability) [00:15:49.16]. Acreditamos que não foi mencionado apropriadamente que esse tempo ficou abreviado. Essa é uma questão que depende do presidente, de quem conduzir a reunião, mas pelo menos eu acho que é muito importante, é crucial essa questão da (accountability) [00:16:18.20], não deveríamos reduzir o tempo, é um ponto muito importante aqui. Me



preocupa esse pouco tempo para debater esse pouco tempo para debater a questão da prestação de contas. Temos o relatório do grupo de numeração ou outras questões aqui e acho que (accountability) [00:16:39.04] é um ponto que é muito importante para ser tratado. (Daniel).

DANIEL KARRENBERG:

Bom dia.

Quando a gente faz uma agenda, acho que é importante ver o que é mais importante para nós quanto a avançar e também mostrar respeito para os outros grupos que forneceram (input) [00:17:11.07] para todos nós. O que é mais importante para nós agora é aqui debater, elaborar e responder às respostas que tivemos dos parâmetros e protocolo e numeração. Esse grupo trabalhou muito, se ajustou aos nossos prazos, então seria um sinal muito negativo se nós não estabelecêssemos como prioridade debater inteiramente responder ao (input) [00:17:51.04] desses grupos. Se não fizermos isso, eu acho que a nossa relação com eles para avançar vai ficar prejudicada, então eu acho que essa é a prioridade para essa reunião. Segundo, a comunidade de nomes comunicou um cronograma de prazos que deve ser respeitado e é importante que nós adaptemos os nossos prazos de acordo com isso, é a primeira coisa, e depois se quisermos debater outros pontos, tudo bem. Mas essas deveriam ser as nossas prioridades.

PATRIK FALTSTROM:

(Joseph).



JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado.

Essa é uma oportunidade para unir os comentários do (Daniel) e do (Kavouss). Prestação de contas é um assunto muito importante, mas não há muito para discutir quanto ao contato formal, mas há muito para discutir quanto às propostas recebidas. Então vamos discutir de acordo com as necessidades quanto aos arranjos formais com os grupos e podemos reservar tempo para tratar essa questão que surgir sobre as propostas, porque o bojo dessas questões é muito importante.

Devemos tratar todas essas questões e dedicar o tempo necessário, mas também reconhecemos que a prestação de contas é importante, entendendo que os arranjos formais entre as organizações talvez não estejam já maduras, e sim a questão da prestação de contas da (ICANN).

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.

Pelo que eu vi aqui, a solicitação de alterar os pontos da agenda para começar com as 2 propostas recebidas, números e parâmetros de protocolo, dedicar 2 horas para cada ponto, depois disso falar sobre nomes e também os prazos e depois prestação de contas.

É essa a ordem que vocês sugeriram para debater?

Vamos dedicar mais tempo para isso.

Então novamente números, protocolos. Nomes. Prazos e depois prestação de contas, (accountability) [00:20:45.06]. E depois vamos ter mais tempo, hoje e amanhã.



Tenho uma pergunta aqui do (Paul), aqui à esquerda, não usou o microfone. Por que essa alteração da ordem, números e parâmetros e protocolo?

Isso é porque (Jari), que deve fazer a apresentação de parâmetros e protocolos me disse que ele tem alguns problemas para falar sobre isso antes das 11, porque deve fazer alguma alteração por causas das contribuições que ele recebeu. É uma alteração prática.

Se vocês tiverem algum problema, vamos discutir isso.

PAUL WILSON: Eu não quero falar sobre números antes do almoço em geral. Não gosto.

PATRIK FALTSTROM: (Paul), em geral a gente pode alterar a ordem.

PAUL WILSON: Não se isso significa falar sobre números antes do horário do almoço.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Patrik), (Joseph), (Daniel).

A minha dificuldade não foi a ordem de prioridades, mas foi dedicar mais ou menos tempo à questão da prestação de contas. Não é uma coisa que eu aprecio. A ordem da prioridade não tem problema. Sempre que deixemos um tempo mínimo para a prestação de contas.



PATRIK FALTSTROM: Eu vou explicar por que eu sugeri essa alteração de ordem. Para termos a capacidade de estender o tempo para falar sobre prestação de contas, e é por isso que primeiro vamos falar sobre as outras questões e também explicitamente eu mencionei que não estou pensando em dar a cada uma das propostas das comunidades mais tempo e deixar de lado essa discussão de prestação de contas. Temos um tempo dedicado para isso. Não devemos nos obrigar a chegar a uma conclusão e deveríamos parar a discussão sobre essa proposta prematuramente, utilizar o tempo para que cada um de nós veja como chegar a um consenso.

DANIEL KARREBERG: Eu acho que, pelo que eu ouvi aqui, a agenda da maneira que está aqui, isso vai dar certo sem alteração nenhuma. Isso sobre previsibilidade, quanto à previsibilidade. Eu acho que está muito bem assim.

ALISSA COOPER: Oi, vocês podem ouvir?

PATRIK FALTSTROM: Sim.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

Primeiramente agradecer (Kavouss) pelas suas palavras tão amáveis, aprecio muito.



Quanto à agenda, a minha questão foi sobre o espaço dedicado à (accountability) [00:24:28.25] para debater, porque originalmente pensamos que seria 1 hora, e eu concordo que essa é uma questão muito importante. Mas não ficou muito óbvio para mim quais são esses aspectos ou tópicos muito específicos para debater e todos os outros pontos, há muito material que é importante.

Eu queria expressar isso, que seria muito útil para mim e que há coisas que deveríamos preparar para essa discussão. Então deveríamos deixar isso para depois, adiar isso na agenda, isso seria útil. Não tenho objeção de dedicar mais tempo para isso, mais 15 minutos. Quanto à ordem, não tenho problema, não tenho nada a dizer.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado, (Alissa).

Não tem ninguém aqui na sala que pediu a palavra? Enquanto estivermos pensando aqui o que vamos fazer, eu queria explicar aqui um outro aspecto de protocolo para a sala para discussão. O que eu não falei com o secretariado é como lidar com a participação remota. Os participantes remotos tem uma fila, levantam a mão ou se comunicam através do (Adobe Connect room) [00:26:01.15], manifestam a necessidade de falar e o secretariado vai indicar aqui que eles estão na fila, essa é a maneira, esse é o procedimento.

Então, alteração da ordem aqui da prestação de contas e depois os relatórios das comunidades de operações, essa é uma questão que eu sugeri. Eu sugeri isso porque seria mais fácil ver os aspectos ainda não discutidos de (accountability) [00:26:35.08], talvez poderia acontecer



que algumas discussões sobre as questões de algumas comunidades poderiam causar interesse para discutir essas questões de prestação de contas de maneira mais geral.

Então, há algumas questões aqui que podem fazer avançar discussões das comunidades antes de tempo do que foi programado e talvez pode acontecer que essa agenda fique assim. (Mohamed) ia falar, ia alterar essa parte de (accountability) [00:27:16.07] e ele não chegou ainda, ele ia falar um pouco, dar um (update) [00:27:20.05], não chegou, então isso também mudou as coisas. Mas, (Daniel), você mencionou sobre manter a agenda da maneira como ela está e amanhã voltar para (accountability) [00:27:30.06], essa foi a sua proposta. Bom, pode esclarecer isso?

DANIEL KARREBERG:

Sim, essa foi a proposta com advertência de que deveríamos procurar finalizar as tarefas de prioridade antes de passar para as de baixa prioridade. Alta prioridade tem a ver com a resposta às comunidades que já responderam e também a questão dos cronogramas de prazos.

PATRIK FALTSTROM:

Então a sugestão é manter a agenda da maneira que ela está e adiar as questões de (accountability) [00:28:13.21] e os excedentes de tempo deixar para amanhã. Especificamente as propostas de parâmetros de protocolo e números. Tem alguém que objeta essa proposta, que não quer essa proposta?

Então a agenda fica da maneira que está. Muito obrigado.



Seguinte ponto, as minutas de 28 de janeiro, aprovação das minutas. Rapidamente vou perguntar aos membros do (ICG) se há alguém que gostaria de falar, debater alguma coisa sobre essas minutas. Houve algumas alterações propostas na lista de e-mails, isso já foi tratado. Há alguém que tenha algum problema com essas minutas que queira aqui mencionar isso?

Sendo assim, eu declaro as minutas de 28 de janeiro aprovadas, muito obrigado.

Quanto à logística do secretariado e teleconferências, vamos voltar às teleconferências e reuniões presenciais amanhã e vamos ver onde estamos nessas reuniões. Vou dar uma atualização sobre o secretariado.

Como vocês sabem, nós temos um novo secretariado que recebeu várias coisas do secretariado que era da (ICANN) e (Alissa) e (Ergys) estão ainda trabalhando. Há um documento que especifica a divisão de trabalho entre as 2 partes. Eu gostaria também de agradecer novamente aos membros do (ICG) na busca no novo secretariado e agora estamos no período de transição em que vamos passar para as listas de e-mail, o (site) e ter um calendário já em andamento. Vamos no momento usar o novo nome de domínio e isso vai ter implicações em relação ao (site) e às listas de e-mail, haverá alterações do velho para o novo. Temos uma primeira versão do (site) que já está rodando e o presidente e co-presidentes do (ICG) já olharam isso. Já tivemos uma rodada de comentários sobre o (site) e rapidamente esse (site) já estará no ar. Então essa é a situação no momento, haverá alterações operacionais em breve.

(Jean-Jacques), por favor.



JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado, (Patrik). Aqui fala (Jean-Jacques).

Eu gostaria de fazer alguns comentários. Em primeiro, o (Adiel) saiu do (ICG) e ele agora é vice-presidente da equipe da (ICANN). Eu creio que um membro do subgrupo, ele teve a tarefa de recrutar um secretariado, eu gostaria de agradecer. Eu gostaria também dar parabéns aos vencedores, que é o capítulo da (ISOC) de (Singapura), que trabalha no secretariado, que agora está no secretariado.

O terceiro comentário, a gente sempre esteve bloqueado quanto à seleção do secretariado por muito tempo e eu gostaria de dizer que não é culpa dos membros do grupo de recrutamento do qual eu pertenci, mas devido a problemas pessoais estava relacionado à equipe da (ICANN). Então eu gostaria de registrar o meu reconhecimento que, é claro, pode haver problemas pessoais, mas especialmente em uma organização como a (ICANN) deve haver um substituto para as tarefas para substituir uma pessoa que não possa completa-las a tempo.

Então a organização deve designar 1 pessoa para que substitua alguém que tenha um problema pessoal imediatamente.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

Bem, considerando que (Mohamed) não chegou ainda, vamos então parar aqui.

Quanto à logística do secretariado, há alguma pergunta? Obrigado.



Nesse caso então, vamos passar para o próximo ponto da agenda. (Mohamed) não chegou ainda, então eu gostaria de passar essa questão de prestação de contas e passar para o cronograma do (ICG) e vamos falar da prestação um pouco antes do intervalo.

MILTON MUELLER: Pergunta rápida, é possível emendar a agenda? Será que você poderia corrigir essa agenda e colocar na tela, por favor? Então nós passamos a prestação de contas para amanhã?

PATRIK FALTSTROM: Não, essa foi a minha proposta e foi rejeitada, então não vai ser modificada.

O que nós decidimos, isso ainda precisa mudado, o que a gente precisa é que as coisas sejam feitas. Se a gente tiver que mudar a agenda, não tem problema para mim. Nós tivemos alguns problemas para a discussão da proposta de números, e eu recebi o (feedback) [00:35:57.22] do (Jari) e do (Paul).

MILTON MUELLER: Achei que o (Paul) estivesse brincando.

INDEFINIDO: Ele nunca brinca.

PATRIK FALTSTROM: Ele é da (Austrália), eu não sei qual é o horário na (Suécia), é muito diferente.



Então, foi difícil modificar isso, eu sei que você está tentando explicar. Eu vou reiterar o que aconteceu e vamos ver o que a gente vai fazer de fato. Nós vamos manter as discussões sobre números e protocolos nesta agenda até os parâmetros do protocolo que vamos começar a discussão então da prestação de contas. Então dependendo se o tempo não for suficiente, nós vamos continuar a discussão desses 2 itens amanhã, essa era a proposta.

JARI ARKKO:

Desculpe por perturbar a agenda, mas eu gosto da ordem original, não tenho nenhuma preocupação.

KAVOUSS ARASTEH:

Então, sim, devido às circunstâncias, vocês têm que manter a agenda. Nós vamos discutir então a prestação de contas e o cronograma. Eu tenho um outro ponto. Aqui o (ICG) tem 2 contatos com o (CCWG). Esses 2 contatos estão muito bem colocados para informa-los sobre a prestação de contas, mas não nesse momento.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado, (Kavouss). Você agora propõe que o tempo que nós temos na agenda para a prestação de contas seja usado pelos contatos para informar o (ICG). Eu acho que esse topo de proposta de conteúdo dos itens da agenda, eu acho muito importante, muito obrigado.

Alguém mais gostaria de dizer alguma coisa?

Bem, levando em conta então, nós vamos começar com os informes. Há algum informe da prestação de contas da (ICANN)? (Kavouss)?



KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Patrik). Há 2 contatos do (ICG) no (GT) de prestação de contas, 1 sou eu e outro é o (Drazek). Se vocês me permitirem, eu vou fazer esse informe desse (GT) intercomunitário de prestação de contas, que está muito bem. Nós temos 2 linhas de trabalho. A linha 1 é que a prestação de contas deve ocorrer ou ser acordada, ter o compromisso durante a transição. Além disso, na forma de longo prazo. Foram criadas 4 áreas de trabalho, 1 sobre a prestação de contas atual, a segunda sobre os comentários recebidos durante a discussão de prestação de contas, 3 é com o (CWG) sobre os nomes e a quarta é contingencias e testes que devem ser realizados.

Isso está funcionando bem. Temos 2 ou 3 bons presidentes e isso tem sido lido de forma muito eficiente.

Hoje 2 grupos de trabalho foram criados, 1 sobre a revisão e o segundo lida em como a comunidade pode ser empoeirada para tomar as decisões necessárias.

A última seria as informações mais recentes. Recém começaram o seu trabalho, eles têm um novo presidente e 2 comitês e esse documento será publicado entre hoje e amanhã.

O que eu gostaria de destacar é que o presidente do (ICG) havia informado o co-presidentes do (CCWG) que o (ICG) não esperava nenhum resultado do (CCWG) em relação à transição. Isso é uma questão que eu discordo, porque de acordo com a carta de prestação de contas, todas as prestações de contas devem estar estabelecidas ou haver compromisso com isso antes da transição. E como o (ICG) pode



confirmar ou alegar, como pode dizer que não quer nenhum resultado do (CCWG) em relação à prestação de contas? Como essa afirmação foi feita antes de ser discutida no (ICG)? Se o (ICG) não espera nada do (CCWG) em termos de prestação de contas, o que eu não concordo, isso deve ser uma decisão do (ICG), e não pode ser uma decisão da presidência. Então eu gostaria que isso fosse discutido amanhã ou quando quiserem, porque isso deve ser feito de acordo com a carta de princípios do (CCWG). A prestação de contas deve estar estabelecida ou deve haver um compromisso com isso antes da transição, e isso tem a ver não só com os nomes, mas também com os protocolos. Nós precisamos de 1 única prestação de contas para tudo antes que ocorra a transição. Obrigado.

PATRIK FALTSTROM:

Agradeço, (Kavouss). Eu gostaria de esclarecer, no entanto, que você fez um informe do contato e também você emitiu uma opinião. Então você está fazendo 2 coisas ao mesmo tempo.

(Keith), eu vou passar a palavra para você como outro contato do grupo de prestação de contas.

KEITH DRAZEK:

Eu gostaria de agradecer ao (Kavouss), que é o contato desse grupo. Foi um excelente resumo do informe.

Eu acho que o (GT) de prestação de contas está fazendo um grande progresso. Eu estou muito encorajado com o trabalho que está sendo feito considerando o prazo. O (Kavouss) e eu participamos das reuniões presenciais na reunião de (Frankfurt) há 2 semanas e eu fiquei muito



estimulado com o progresso. Eu não vou repetir o que o (Kavouss) disse, mas gostaria de destacar que eu concordo que o trabalho está progredindo muito bem e é muito construtivo. Também há boa coordenação entre os vice-presidentes do (CCWG) e o (ICG).

Então há bastante engajamento, diálogo e trabalho entre os 2 grupos para identificar áreas de preocupações, oportunidades e comunicação e tentar identificar dependências entre os 2 grupos. Então acho importante o que o (Kavouss) levantou.

Quanto ao segundo ponto do (Kavouss), eu acho que é muito importante, é importante por várias questões. Então se nós olharmos as cartas de todos os grupos, incluindo a nossa, nós como (ICG), nós temos a tarefa de coordenar as propostas das 3 comunidades operacionais. O fato da prestação de contas, o (CCWG) em um caminho separado, por assim dizer, é um artefato, é uma mudança do plano original da (ICANN) de ter 2 caminhos paralelos. Isso é um desafio para toda a comunidade, porque grande parte das discussões sobre a prestação de contas, especialmente sobre a linha de trabalho 1, como comentou (Kavouss), isso afeta o trabalho. As comunidades operacionais ficam em um vácuo, não ficam bem informada sobre o processo de prestação de contas.

Então eu acho que nós vamos precisar fundir as atividades desses grupos. O desafio já lidou com as funções de transição, e não com as de prestação de contas. As comunidades operacionais devem enviar as propostas para nós para a consolidação para enviar 1 única proposta para a (ICANN) e para o (NTIA). O grupo de prestação de contas não devia enviar nada para nós, mas diretamente para o (board) [00:47:02.05], e eu acho que isso é uma coisa confusa e talvez não seja



a forma mais benéfica de ir à diante, mas é essa estrutura que existe hoje.

Então (Kavouss) levantou uma questão muito importante, como garantir que todas essas partes se reúnam no final do processo pra ter uma única recomendação.

PATRIK FALTSTROM: Agora fala (Alissa).

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Patrik).

Algumas coisas. Eu achava bom a gente ter o diagrama do (CWG), eu acho que ajudaria bastante se a gente tivesse isso na tela.

Mas de qualquer forma eu vou falar sobre isso. Em primário lugar, como falou (Kavouss) na mensagem que eu mandei para os presidentes do (CWG), que foi em resposta a uma mensagem que eles me enviaram e que (Patrik) e (Mohamed), que nós discutimos antes, que nós esperávamos uma resposta do (RFP) antes de 15 de janeiro, nós dissemos não, porque nós estamos esperando do (CWG) de nomes e agora eles estão atrasados, então não tem uma resposta. Eu ainda estou esperando uma resposta. Então nós não esperamos.

O que eu disse para ele é que nós não estamos esperando uma resposta. Agora então vendo o fluxograma, eu acho que isso vocês já viram, isso já está publicado há algum tempo, eu acho que é um ponto muito importante do que o (Keith) disse, é que a nossa ligação com a comunidade de nomes é através do (CWG), e como se vê no



fluxograma, o (CWG) de prestação de contas é uma parte muito importante desse quebra-cabeças, e o seu trabalho está conectado com o (CWG). Eles respondem pelo (CWG) e não pelo (CCWG). Então não sei qual é a dependência que tem entre os 2 grupos ou se eles podem trabalhar junto, mas os resultados de um e do outro são dependentes de um e do outro.

Então isso significa que nós temos um acordo que nós esperamos uma resposta do (CWG). Quanto ao que o (CWG) deve explicar sobre o novo regime de prestação de contas de parâmetros do protocolo, eu não espero que o (CCWG) produza mecanismos de prestação de contas ou para parâmetros do protocolo. Eu acho que essas comunidades explicitaram muito bem quais são as suas expectativas de prestação de contas e as respostas do (RFP) que nós já recebemos.

Então eu acho que essa carta do (CCWG) é mais limitada do que se falou aqui.

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado. Eu vou continuar com a intervenção do (Keith). Ele expressou exatamente o que é esperado de nós e o que esperamos e à medida que começamos a ler as propostas que vão entrando, que de alguma maneira estamos substituindo algumas obrigações atuais com novas obrigações contratuais e tudo bem com isso. Mas de alguma maneira, quando a (NTIA) expressa alguma coisa, aspectos e prestação de contas podem ser um freio à credibilidade dessas obrigações contratuais. Então não é uma questão de um relatório direto, algum desses procedimentos de prestação de contas podem afetar a capacidade de fazer com que



algumas dessas propostas possam ser aplicadas ou que alguns métodos que estão sendo considerados com o tempo sejam aplicados.

Então acho que devemos destacar essas áreas sem prejudicar qual é a função de prestação de contas. O ideal é sugerir que uma parte da supervisão da (NTIA) deve substituir algum aspecto da função de prestação de contas, e isso não depende de nós, não somos nós que devemos definir isso, mas sim sugerir que talvez algumas áreas devam ter alguma limitação quanto à prestação de contas para garantir então o cumprimento ao longo do tempo.

PATRIK FALTSTROM:

Eu quero estimular as pessoas a falar brevemente, intervenções breves.

(Milton) e (Daniel) e depois vamos continuar com o seguinte ponto na agenda e deixamos (accountability) [00:53:12.06] para amanhã. (Milton)

MILTON MUELLER:

É por isso que queria passar esse ponto para amanhã, porque estamos falando sobre uma coisa a respeito da qual não podemos fazer coisa nenhuma.

O (CWG), independentemente do que nós pensamos, o (CWG) deu a proposta para nós antes de podermos discutir interdependência, então estamos tendo aqui uma discussão abstrata que não deveria acontecer agora.



DANIEL KARREBERG: Sim, eu concordo com (Milton). Também com o que (Alissa) disse. Pelo que ouvi do (Kavouss), que (Alissa) agiu incorretamente na declaração que não esperávamos contribuições do (CCWG).

A respeito disso eu apoio inteiramente o que disse (Alissa) e que foi correto o que ela fez da nossa parte.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

Então agora vamos deixar o resto, adiar para amanhã o resto e vamos falar agora sobre a questão dos prazos.

Pelo que vocês observaram, temos o (feedback) [00:54:35.02] do (CWG) de nomes e informação sobre os prazos que eles têm e que eles estão planejando e isso cria alguns problemas para nós com o nosso cronograma de trabalho. Devemos discutir isso seriamente, porque tem um impacto não apenas sobre o nosso trabalho, mas também sobre toda a transição da (IANA).

Eu vou perguntar aos membros do (ICG), por exemplo, se primeiro querem falar sobre o (CWG) de nomes, o seu (status) e explicar sobre os dados enviados pelo (CWG) de nomes.

(Milton), você levantou a mão, quer explicar alguma coisa? Não. Alguém quer falar alguma coisa sobre o (CWG) de nomes, antecedentes sobre o cronograma e os prazos, essa questão de tempo que temos nós aqui? Alguém quer falar?

(Kavouss).



KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, (Patrik).

Eu não sou contato desse grupo de trabalho do (ICG), há 4 pessoas contato, mas é uma questão bastante clara, e devido a essa questão que parece ser muito complexa que eles estão enfrentando eles não se encontram em uma posição de poder cumprir com os prazos alvo, nem 15 de janeiro nem 31 de janeiro. Nós perguntamos isso na teleconferência, perguntamos o que seria viável para eles e essa discussão ainda continua. Quem sabe então o que vai acontecer nos próximos meses? Os prazos podem ser estendidos, então devemos ser claros a respeito e pensar sobre o que disse o (Larry) da (NTIA) no sentido de que não há um prazo fixo e devemos para essa transição trabalhar corretamente a respeito disso. Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado, (Kavouss).

Isso é exatamente os motivos pelos quais eu quero iniciar as discussões para obtermos mais contribuições sobre os contatos, o (ICG) do grupo de nomes. Como não recebemos isso explicitamente, como ninguém quer falar sobre esse tópico... (Daniel) então.

DANIEL KARREBERG: Primeiro quero agradecer (Alissa) por ter revisado e ter feito a proposta aqui para esses prazos. É importante que nessa reunião, não nessa rodada aqui de discussões, mas que no final dessa reunião cheguemos a algum tipo de consenso sobre qual seria então para nós os prazos para



o futuro e levar em conta as contribuições dos outros grupos, especialmente do (CCWG), e também o nosso próprio critério e definitivamente devemos fazer uma declaração no final da reunião e ver como isso vai progredindo.

Eu tenho um comentário sobre a proposta da (Alissa) e o fato de que ela decidiu colocar só 1 período para comentários públicos sobre a proposta combinada no final. Eu não tenho ainda uma posição a respeito, mas eu estou um pouco preocupado sim de que novamente falte o tempo sendo excessivamente ambiciosos.

Acho que deveríamos deixar mais tempo e talvez uma segunda rodada de comentários públicos e um pouco de tempo, porque essa é a minha preocupação, isso aconteceu também em (Istambul), porque à medida que formos adiando os prazos, a credibilidade vai ser prejudicada.

Novamente eu acho que nessa reunião, no final dessa reunião aqui deveríamos fazer uma declaração sobre os novos prazos esperados e deixar um tempo a mais para trabalhar e não perdermos credibilidade.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Muito obrigado. Eu sou da (GNSO) e eu gostaria de voltar aqui para o começo da discussão sobre os prazos. Já falamos em (Londres), também (Istambul) e depois disso, quando começamos o trabalho e várias vezes aconteceu isso, também nas últimas semanas, então a percepção dos outros grupos é que o (ICG) está adiando os prazos e que vamos ir além do 15 de setembro.

Eu gostaria de mencionar isso, que o (ICG) nunca estendeu, adiou o prazo. A única coisa que fizemos, debatemos o cronograma com algum



tipo de alvo, objetivo, uma data alvo para que a proposta fique pronta. Mas sempre lembrando que o debate continua e é flexível. Então é essa a situação que nós temos aqui e é muito razoável, e quando vem da discussão do (CWG) e também do (CCWG) quanto às propostas de prazos, isso no meu ponto de vista. Acho que só deveríamos pensar um pouco a respeito e, como prioridade, debate o significado disso sobre o que nós devemos fazer pensando na (NTIA) e a nossa tarefa também de preparar um documento para o (board) [01:02:27.28] e o que significa para nós, como reagimos para apresentar essa proposta.

Eu não tenho nenhum problema com o que disse (Alissa) sobre a revisão do cronograma e eu acho que o período de comentários públicos, como deveria ser tratado. Mas, para mim, esses prazos são razoáveis.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Patrik).

Eu vou responder (Daniel) e os outros sobre alguns pontos com os quais eu concordei no e-mail, o e-mail que eu enviei, eu sei que estamos todos muito ocupados e trabalhamos muito sobre essas questões. Há uma série de motivos que começamos debates sobre revisar os prazos e fazer uma declaração no final dessa reunião, acho que não vamos ter problema a respeito, mas há alguns motivos de por que devemos ter esse debate. Como sabemos, esses parâmetros de protocolos, números, essas comunidades realmente trabalharam muito e tivemos que enviar umas propostas no prazo certo e nós tivemos tempo para processar isso e tudo isso com base no trabalho que eles fizeram. Também houve pessoas que tiveram férias.



Esse é um plano muito bom aqui expressar as nossas expectativas quando a comunidade entenda que precisamos seu trabalho e que nós estamos esperando também delas, continuar com isso. Outro motivo é que algo que importa muito é quando esse trabalho vai ser feito e o que pode acontecer com o contrato e a data que todo esse trabalho pode ser completo e que poderia se estender um pouco.

Outra coisa que eu mencionei já no e-mail um pouco e que nesse cronograma vamos levar em conta o cronograma das reuniões da (ICANN) e na nossa primeira reunião no verão passado houve pessoas que disseram que não deveríamos comparar tudo a respeito da (ICANN), nós temos nossos próprios tempos, mas seria muito útil eu acho para todas as comunidades termos algum tipo de marca ou limite levando em conta as reuniões da (ICANN). Acho que é muito bom o que disse (Daniel) quanto à flexibilidade e devemos ser lembrar mesmo assim que os cronogramas das reuniões da (ICANN) são importantes. Algumas pessoas devem lembrar isso e que se nós adicionar mais tempo vamos adicionar mais ciclos de reuniões, mais meses também para trabalhar. Então são coisas que nós devemos lembrar.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.

Tenho (Milton), (Joseph), (Kavouss) e (Manal) aqui na fila.

MILTON MUELLER:

Eu tenho essa sensação incomoda aqui de que estamos discutindo aqui todas as questões e que depois poderemos falar um pouco mais sobre as implicações do cronograma, o novo cronograma e depois termos



uma ideia melhor sobre o que devemos pedir, as comunidades já remeteram as propostas, discutir também com elas o cronograma e com preambulo. Além disso, quero dizer que a credibilidade desse grupo não está em risco, nós não somos aqueles que estão não cumprindo com os prazos.

Outra coisa que talvez esqueçamos, talvez haja uma repressão freudiana da memória que o congresso americano também interveio aqui e isso é impossível para nós então cumprir com o prazo de 30 de setembro. É depois de 30 de setembro então, antes disso não podemos entregar nada.

Então temos essa pressão, que é boa, especialmente para a comunidade de nomes, que é conhecida por ter esse universo expandido da noção de tempo. E novamente eu gostaria de ter essa discussão mais em detalhe, mas eu acho que isso vai ser amanhã, quando já temos feito ou tratado os aspectos mais imediatos.

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado.

Eu concordo com o (Daniel) no sentido de que há um risco para a credibilidade se continuarmos publicando novos prazos, adiando de forma constante. Devemos levar em conta isso, também há a preocupação de termos apenas 1 período de comentários públicos depois da apresentação da proposta, e isso é porque pode haver algumas alterações.

Outro aspecto que deve ser crível quanto às contribuições para o prazo é que depois da primeira apresentação poderíamos ter potencialmente



um processo repetitivo. A (NTIA) poderia vir, mudanças e não depende só de nós, mas das outras comunidades que devem observar essa proposta e talvez elas tenham a ver com essas questões de tempo. E uma coisa é lidar com a credibilidade, outra é com os pontos válidos que o (Milton) levantou aqui. Nenhuma pressão vai significar que o processo vai continuar eternamente, então o conceito de termos um prazo é um fator motivador, mas esse prazo deve ser mais fluido e deve adicionar qualquer contingência que surgir a partir desses fatos. Muito obrigado.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Eu concordo com tudo o que foi dito aqui e só quero adicionar que depois da primeira minuta do (CWG) houve uma queixa sobre a brevidade do período de comentários. As pessoas reclamaram a respeito, então qualquer prazo, especialmente para o (ICG), deve considerar 2 aspectos, mais tempo para período de comentários e tempo suficiente para comentários. Que não seja breve então, porque as coisas ficam difíceis, as pessoas reclamam a respeito. 7 dias não foi suficiente. Então devemos levar em conta isso, dar tempo suficiente para responder.

Outro aspecto que eu li aqui é que o (ICG) foi criticado por ter pressionado a comunidade quanto a cumprir com o prazo, e eu devo ser claro, nós não estabelecemos nenhum prazo, mas só com base ao expresso pela (NTIA), 15 de setembro, estamos trabalhando nesse sentido. O (ICG) não impõe nenhum prazo específico para a comunidade, mas é o sistema que nos leva a fazer isso, a pressionar ou empurrar. Devemos ter muito cuidado com o cronograma, e como disse (Milton), devemos ser muito claros, devemos mencionar isso de uma



maneira muito cautelosa levando em conta que esse é um objetivo, os prazos não são objetivos e que isso vai depender da decisão da (NTIA) sobre a extensão, qual será o adiamento desse contrato, 6 meses, 1 ano, devemos ser muito claros a respeito se quisermos obter algum resultado. Mas pode acontecer que esses objetivos não sejam cumpridos, porque há outros mandatos que estão fora do nosso controle. Podemos trabalhar de maneira muito eficiente a cada dia, então aprecio muito o trabalho que o (CWG) fez.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, (Patrik).

Embora eu concorde com o que o (Milton) disse, que não é culpa nossa, que o prazo não tenha sido cumprido, eu também concordo com o que (Daniel) e (Joseph) disseram, se nós continuarmos mudando os prazos e pressionando os grupos, isso vai afetar a nossa credibilidade. Levando também em consideração o que disse o (Kavouss) quanto à comunidade, eu diria que devemos trabalhar esse cronograma com todos os que estão envolvidos, as comunidades operacionais, as comunidades em geral para estabelecer os prazos. No primeiro cronograma nós tínhamos uma meta, uma data, um prazo, então nós somos capazes, vamos poder calcular de forma mais precisa qual é o cronograma aqui é viável.

Eu só gostaria de destacar, de antes de anunciar o novo cronograma, nós temos que fazer uma consultoria com a comunidade em geral e as operacionais.



ALISSA COOPER:

Eu gostaria de destacar que quando nós estabelecemos o cronograma pela primeira vez, nós tínhamos um gráfico assim e também tínhamos uma explicação que sempre dizendo, "nós precisamos de uma revisão desse cronograma". Sempre.

A gente tem o velho agora, mas eu acho que não é o momento agora de escrever o novo cronograma. Nós precisamos ter uma nova explicação para esse novo cronograma se o grupo achar que isso é necessário.

DANIEL KARREBERG:

Eu gostaria só de dizer que é uma boa ideia fazer uma declaração definitiva sobre o cronograma no final dessa reunião. A minha motivação é que a (ICANN) vai começar e o que vão nos perguntar é para onde vai esse processo e já perderam o prazo. Então o que nós podemos fazer para garantir à comunidade que nós ainda temos um plano é fazer isso. E o elemento essencial é ter um cronograma. Eu acho que seria muito ruim se no final dessa reunião nós disséssemos, "bom, a gente não sabe ainda, primeiro nós precisamos consultar as comunidades". Nós já temos todas as contribuições que nós precisamos dessas comunidades. Eu acho que a nossa declaração deve ser o mais definitiva possível para que esse processo seja bem sucedido. Eu acho que a gente deva ser levado pelo processo e não pelo prazo, mas eu acho necessário fazer 1 declaração, senão será um desserviço que nós estaremos fazendo a nós mesmos.

MICHALE NIEBEL:

Eu gostaria de apoiar o que (Alissa) disse e dar os parabéns às comunidades que deram as suas contribuições no prazo. Mas nas



discussões das propostas, vamos encontrar algumas das questões, e isso vai dar um (feedback) [01:17:14.19] nesse ciclo. Eu acho que há 2 coisas diferentes, 1 é perder o prazo. Será que no fim desses 2 dias dizendo que nós não vamos cumprir com o prazo para nós que vai nos permitir a transição depois de setembro? E nesse contexto foi importante a declaração do (Milton). A gente pode discutir isso amanhã.

A segunda coisa que eu queria dizer é que, se todos concordarem com isso, qual é o novo prazo realista? esse cronograma foi invenção do (ICG), havia um prazo a cumprir. Se todos concordem que setembro não é um prazo realista, então quando vai ser? E isso a gente tem que trazer ou produzir aqui no final desses 2 dias de reunião.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Então eu gostaria de dizer que perder o prazo não foi um acidente, isso é um processo de administração de gestão. Então a discussão que nós vimos, bom, falar no prazo, voltar atrás, então a gente fez um cronograma e voltou, a gente tem um outro cronograma e vamos estabelecer um outro prazo de outra forma. Essa é a discussão que nós temos. A única coisa que eu acho que é a comunicação, é a ideia geral por trás disso. Eu acho que é importante encontrar a forma de comunicar a comunidade de forma correta. Ambas as coisas, a primeira coisa seria a flexibilidade do prazo. Isso não é o final do processo. Nós temos que estabelecer a base para isso que nós estamos fazendo e nós temos que trabalhar com isso. Concordo com (Daniel), nós temos que comunicar isso à comunidade. Era isso. Obrigado.

KEITH DRAZEK:

Brevemente. Eu acho que vale a pena repetir. O (CWG), a transição do (CWG) nos comunicou uma proposta de cronograma que nos permite chegar a 30 de setembro de 2015, a esse prazo. Então com base nessa comunicação, ainda existe a possibilidade e o potencial para que esse prazo de 30 de setembro seja cumprido. Então nós precisamos trabalhar o nosso processo para que nós possamos fazer o nosso trabalho. Mas precisamos nos concentrar muito na comunicação do (CWG) de comunicação para ver qual é o prazo que eles vão cumprir. Eu acho que nesse estágio podemos dizer que as comunidades operacionais ou já entregaram as propostas ou nos deram prazo para entrega das propostas. E nós estamos esperando receber as propostas e a comunidade como um todo quer trabalhar junto para o prazo de 30 de setembro se possível. Se algum momento no futuro parece que não vamos conseguir cumprir o prazo, vamos nos ajustar a isso. Era isso.

PATRIK FALTSTROM:

Eu tenho (Manal), (Alissa), (Narelle) e depois a gente vai fazer o intervalo para o café. Vai entrar (Paul) também.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Patrik).

Rapidamente, em primeiro lugar, eu apoio o que o (Keith) disse e também em resposta ao comentário do (Daniel) eu não queria dizer que a gente deva ter uma opinião sobre isso, mas a proposta de qualquer coisa concreta está bem, mas isso deve ser levado a comentário público para garantir que todos façam comentários sobre o mesmo cronograma. Só para esclarecer a minha questão.



NARELLE CLARK:

Eu ouvi uma sugestão de que haveria um período adicional de comentário depois das propostas. Teria uma segunda rodada de comentários? Eu acho que isso seria excelente, mesmo que seja um tempo bem curto.

Eu poderia fazer um comentário sobre os prazos, os prazos precisam ser realistas, estar presentes, mas devem também ser firmes com base que esse tipo parece trabalho doméstico, parece que só se faz no tempo disponível. Então eu acho que a gente tem que encontrar uma solução ideal. Como o (Daniel) disse, o perfeito é o inimigo do bom, então a gente tem que ser realista.

(Keith) disse que o (CWG) deu um cronograma possível para cumprir com o prazo de 30 de setembro, então eu estou meio confusa. Será que você pode esclarecer isso?

RUSS MUNDY:

Eu gostaria de apoiar o comentário do (Daniel), que eu acho que a parte mais importante dessa reunião é chegar a uma declaração pública sobre o cronograma. Seria ótimo se nós chegássemos a um consenso para publicar um cronograma no final da reunião. Não sei se a gente vai conseguir fazer isso, mas é importante para a comunidade geral que a gente diga algo sobre o que nós estamos fazendo e o que vemos para chegar a cumprir o prazo. Eu acho que talvez isso a gente faça amanhã. Eu gostaria também de destacar que (Elise) identificou na linha de e-mail que se o prazo não for acompanhado do dia 30 de setembro não é um problema do ponto de vista do contrato, o contrato pode ser adiado ou estendido na verdade, então essas declarações recentes que foram feitas por várias pessoas que isso tem que ser feito imediatamente, mas



eu acho importante encontrar um equilíbrio em fazer as coisas o mais rápido possível, mas de forma mais eficiente possível levando em conta as limitações de tempo.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado. Agora fala (Alissa).

ALISSA COOPER: Eu queria responder a noção falada pelo (Keith) e apoiada pelos outros para cumprir o prazo. Eu gostaria de dizer que nós ouvimos antes do (Daniel) e de outros, é importante estabelecer um cronograma que possamos cumprir e, por outro lado, a ideia de levar uma proposta completa para o (NTIA) sobre o cronograma original, na verdade nós só recebemos a proposta dos nomes só 6 meses depois do planejado. Nós pedimos em janeiro e só recebemos em julho, então tudo que nós fazemos, inclusive a avaliação individual da proposta dos nomes, então levando de volta para a comunidade, fazendo avaliação dos 3 componentes juntos, reunindo tudo e levando para comentário público, levando em conta os comentários e entregado para a (NTIA) em julho, agosto e setembro, bom, eu gostaria de destacar que nós levamos 1 mês para fazer a avaliação individual dos componentes.

Então a questão é como fazer tudo isso em tempo suficiente e dando tempo às comunidades para avaliarem isso.

Eu acho que são uma expectativa irracional, eu acho impossível fazer isso. E eu acho que pressionar ainda mais as pessoas não vai adiantar nada. Esse é o tipo de visão de um extremo e de outro. Eu acho que nós precisamos fazer o que seja razoável dentro desse prazo. Então a gente



precisa encontrar uma forma de reconciliar uma forma dessas 2 visões são diferentes.

PATRIK FALTSTROM: Nós temos 4 minutos, será que vamos falar os próximos 4 ou a gente faz um intervalo agora?

PAUL WILSON: Eu espero chegarmos a cumprir o prazo de 15 de setembro de 2015. Se nós não conseguirmos, vai ser uma grande decepção, desapontamento e decepção para a comunidade. Isso a questão óbvia, se o prazo não for cumprido, será que isso vai prejudicar o que nós fizemos até agora?

Então eu acho que precisa haver algum mecanismo ou alguma declaração de no caso de o prazo não puder ser cumprido, nós temos que garantir que as comunidades dos protocolos de nomes e números, que o que eles fizeram não será perdido.

Então eu acho que essa intenção dessa ideia da proposta do (IETF) mais o (RIR). O que eu vejo é que para o (RIR), se nós mantivermos os mecanismos que foram estabelecidos por um tempo mais longo ou a percepção de um período indefinido vai ser muito difícil uma questão muito séria e vai ser uma grande decepção da participação do público também.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Keith).



(Keith) saiu da fila. (Kavouss) e depois (Daniel) e nós fazemos o intervalo.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Eu estou ouvindo coisas muito diferente das outras. O 15 de setembro era baseado na ideia de receber todas as propostas até o 15 de janeiro. Como nós não recebemos, então seria em junho. Então a gente não vai cumprir o prazo. Então eu não concordo que 2 pessoas já fizeram o trabalho. O (NTIA) não quer uma resposta parcial, ele quer uma resposta concreta. Foi mencionado que antes da execução da transição tudo isso deve ser chegado e implementado nos estatutos e incorporado nos artigos. Então a gente não pode dizer que 2 comunidades fizeram o trabalho e outra não. Não, a gente não vai chegar ao 15 de setembro se a gente não tiver os 3, então eu não entendo muito essa questão de dizer que se não for cumprido. Não será cumprido eu acho.

PATRIK FALTSTROM:

Agora o (Daniel). (Daniel) saiu da fila.

Eu vi muitas propostas diferentes e outras que apoiam o que o (Kavouss) disse. Eu gostaria de focar as questões no cronograma.

Então qual é o tempo que o (ICG) precisa para fazer o trabalho levando em conta o período de comentários públicos? Qual é esse período?

Nós dependemos da entrega das comunidades operacionais e de ventos externos. Como a gente vai fazer a comunicação também? Mas o que eu acho importante é decidir qual é o tempo que nós precisamos para



fazer cada coisa levando em conta a carta de princípios. Então separando um pouco o nosso trabalho e a nossa parte do cronograma das opiniões dos outros e depois vamos discutir se nós vamos fazer uma declaração e como será essa declaração. Então dividiremos em 3 partes.

Nós vamos agora fazer um intervalo para o café e voltaremos às 11 horas. Obrigado.

[BREAK]

PATRIK FALTSTROM:

Alguns aspectos práticos, temos aqui todos os crachás, podem pegá-los durante o almoço ou intervalo para o café. Devemos decidir qual será o horário para o almoço e o que fazemos hoje se tivermos que estender o dia hoje, se vamos ter alguma reuniões de grupos e também com participação remota nessa sala aqui. Se percebemos que é necessário, então devemos decidir os assuntos tratados por cada grupo e alguns de nós, inclusive eu, temos outros compromissos. Eu, por exemplo, não poderei estar presente hoje à noite, mas poderíamos ter sessões informais.

Também há pessoas que têm interesse em se reunir informalmente para o jantar, e essa é uma questão que eu estimo muito socializar. Se vocês quiserem arranjar um jantar com alguns, avisem os outros membros do (ICG) e ver o que podemos fazer com esse tipo de arranjo.

Então vamos voltar depois a falar sobre isso depois do almoço e então decidir o que fazer para a sessão da tarde.



Então, vamos passar agora para o ponto seguinte da agenda, a proposta de parâmetros de protocolo. (Jari), você é aquele que está encarregado dessa situação.

JARI ARKKO:

Muito obrigado.

Então temos 2 horas aqui para a agenda, vou falar 1 hora e meia. Realmente não, eu tenho algo que é muito breve, eu vou ver um pouco o resumo, depois as versões das avaliações. Esses são os pontos cruciais eu acho e se o (ICG) quer perguntar, comentar alguma coisa para o (IETF), sintam-se à vontade.

Acho que a maioria de vocês já viu isso, mas para resumir o nosso processo, fomos pelo processo comum, criamos um grupo de trabalho de avaliações, discussões com o (GT), chamadas, última chamada do (IETF) e finalmente tivemos também a aprovação do documento final pelo (ICG) e nesse processo houve um acordo amplo e opinião sobre uma série de aspectos mais debate também e um consenso aproximado, áreas em que tivemos esses debates, por exemplo, se nós especificamos uma redação de tipo contratual na proposta ou não ou fornecendo orientação, depois deixar isso para as entidades de negociações, uma justificativa da declaração do grupo de trabalho, todas essas questões foram levantadas muitas vezes, e quando vocês perceberem esses comentários para surgirem por (ICG), os fóruns, isso lembrem que acontece muitas vezes, isso também foi considerado de fato para o tratamento pelo (ICG) e também houve acordo pela (ICG) no sentido de termos um consenso aproximado sobre essa questão e avançar e também trabalhando nas avaliações, (Milton), eu, (Jean-



Jacques), eu também e também há 4 versões separadas no repositório de documentos e houve uma última atualização há uns minutos depois de o (Milton) manifestar que precisávamos fazer essa atualização do original e também houve uma discussão no sentido de termos múltiplas avaliações. O que houve pelo e-mail, a opinião de termos várias ou múltiplas dessas discussões, e é isso, durante esses 2 dias eu tenho certeza de que vamos trabalhar sobre isso.

Eu espero que a minha proposta seja bem aproximada e também tem a ver com o que o (ICG) está pedindo ou ordenando o (IETF). Então esclareçam, por favor, isso nesse sentido.

Também acho que as avaliações são chave, mas ainda assim depende da decisão da (ICG) sobre se nos sentimos à vontade com isso ou se precisamos de alguma outra coisa.

Algumas questões que foram debatidas nas avaliações e também no processo, primeiro a inclusão, abertura também e eu não quero entrar muito em detalhe sobre essa questão no sentido que devemos ser muito cuidadosos sobre criar expectativas quanto à inclusão, abertura e os princípios sobre os quais operamos. Eu acho que devemos observar opiniões em geral da comunidade sobre questões levantadas a respeito. Devemos considerar proceder que, por favor, comentem aqui isso.

Outra coisa que eu queria mencionar é a questão de contratos e negociações, é um dos pontos de discussão do processo do (IETF), como proceder. Também houve algumas perguntas sobre o (ICG) sobre uma proposta que o (IETF) nos enviou sobre alguns pontos que o grupo de trabalho considerou necessário para negociar basicamente quanto a que os dados da sistema da (IANA) devem ser de domínio público e



também alguns requisitos para o operador atual para que ele possa criar esse contrato e esse tipo de serviço. Então eu acho que esse órgão é responsável por esse tipo de negociação, o (IETF), revisar os contratos, os leilões a cada ano, e a cada ano recebemos novas contribuições sobre coisas que devem ser resolvidas. Mas o (GT) acredita que esses são 2 aspectos que devem ser cumpridos nos futuros contratos.

A opinião geral é que além dessas 2 coisas, essas negociações específicas, a negociação detalhada no comitê administrativo do (IETF) e também da assessoria legal e também a respeito do acordo, isso significa que agora não podemos fazer acordos ou contratos por conta própria com outros. Esses acordos devem ser negociados com outras partes, então temos agora a orientação do (GT) e (feedback) [00:14:12.16] do (Milton), de outros, o (IAOC) considerou essas contribuições, está trabalhando nessa questão, então vamos proceder nesse sentido e nesse momento do ano estamos atualizando o nosso (SLA) geral com a (ICANN) pelos serviços da (IANA) e estamos fazendo isso agora.

Também há outros aspectos que podem não ser fáceis, por exemplo, o governo americano poderia dizer algumas coisas a respeito sobre o sistema de transição, por exemplo, e eu não sei quanto vocês sabem sobre o (IOC). Ele é o comitê do (IETF), é como um grupo diretor e ele é principalmente formado por pessoal do (NomCom), indivíduos do (IETF), tem o presidente do (IETF), o presidente do (IAB), membros ex-ofício, (Russ) e eu somos membros, também temos membros nomeados pelos (IESG), (IAB), o (board) [00:15:38.21] da (ISOC) como representantes e tem outros membros e trabalham com assessoria legal e com outras pessoas e órgãos caso por caso, segundo a necessidade.



São esses os 2 pontos que eu queria mencionar, a inclusão, a abertura e o que é importante para nós no futuro realmente reciclar todas as discussões que já aconteceram no (IETF). (Russ), não sei se você quer adicionar alguma coisa além do que eu disse?

RUSS HOUSLEY: Não.

JARI ARKKO: Não tem nada mais a dizer?
Então é basicamente isso.

RUSS HOUSLEY: Você não falou 1 hora e meia.

JARI ARKKO: Então deixo o espaço aberto.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Oi, podem ouvir?

PATRIK FALTSTROM: Sim, podemos ouvir.



JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu tenho um comentário. Eu quero agradecer ao (Jari) pelo trabalho nessa minuta por iniciar isso e também ao (Milton) por esses acréscimos importantes e eu tenho a pergunta seguinte.

Se observarmos o resultado e muito trabalho eu me pergunto qual seria a impressão que isso seria poderia causar nas comunidades, porque é muito extenso, detalhado e pode ser útil para destacar aspectos sem ambiguidade. E isso também, por exemplo, sobre uma consulta conduzida corretamente, etc.

Mas novamente o que eu quero aqui manifestar é que isso demonstra uma atitude de autodefesa, e eu acho que eu não esperava que isso começasse com tanto detalhe, como uma justificativa. Eu não sei se essa é a minha impressão, essa é a minha pergunta, é a minha impressão ou tem outros que também têm essa sensação? É isso, muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Alguém quer responder isso de imediato?

JARI ARKKO: Sinto um pouco com você, (Jean-Jacques), e eu acho que essa grande tarefa, observamos o processo e deveríamos avançar em vez de entrar em minúcias. Então em um certo sentido sim, uma resposta mais breve talvez seja mais útil. Eu entendo essa necessidade de demonstrarmos que fizemos a nossa lição de casa, mas não estamos aqui para sermos aprovados.



PATRIK FALTSTROM: Obrigado. (Michael), (Kavouss), (Alissa), (Daniel).

MICHAEL NIEBEL: Obrigado, (Jari), por essa explicação. Não há nenhum problema com um assunto tão detalhado, mas comentários tem a ver com a questão que está sobre o ponto 3, a posição proposta, supervisão, prestação de contas e seus arranjos, é só para esclarecer, porque já temos relações com a (ICANN) de maneira forma, mas isso já foi discutido em outro contexto. Mas qual é a personalidade jurídica a respeito dessas relações contratuais?

A outra questão que eu quero mencionar, quando você fala que apesar da ausência do contrato da (NTIA), talvez então é que precisemos de novos arranjos, a palavra (may) [00:20:32.13], talvez, esse questionamento, é isso que eu não tenho muita certeza.

E o terceiro e último elemento é quando você questiona que é preferência da comunidade da (IETF) como parte da transição da (ICANN) reconhece que vai cumprir com as obrigações estabelecidas, etc., com o contrato da (IANA), etc., etc. para uma transição fluida, etc. Isso é a convicção do (IGF) que esse reconhecimento é suficiente? É essa a minha pergunta.

PATRIK FALTSTROM: (Jari), você pode responder?

JARI ARKKO: Vou tentar responder às primeiras 2 perguntas e o (Russ) à terceira.



Quanto à entidade legal ou personalidade legal, temos o contrato, o espaço do contrato é a (ISOC) e também formalmente reconheço que o (IAB) e o (IAOC) trabalham em questões da (IANA) e que estão por trás do acordo.

Quanto à palavra (may) [00:21:56.17], talvez, sim, há debate a respeito, houve debate no grupo de trabalho e talvez poderíamos ter colocado outra palavra um pouco diferente, mas essa foi a sensação que nós tivemos sobre o nível apropriado do requisito.

RUSS HOUSLEY:

Quanto à terceira pergunta, tem a ver com a primeira, de fato, a transição que nós queríamos ter e que a (ICANN) se comprometeu e que queria essa assistência em algum ponto na transição, e isso com os registros dos parâmetros de protocolo e o documento que nós temos hoje é um memorando que foi assinado há mais de 15 anos e temos muitos (SLAs) que assinaram anualmente.

Então nos pareceu que em vez de abrir todo o documento poderíamos ir adicionando o (SLA) então a cada ano isso seria feito pela (ICANN), o diretor administrativo do (IETF), e como o (IETF) não tem personalidade legal, nos pareceu que essa era uma boa solução.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Peço desculpas.

A minha pergunta, desde a minha perspectiva, eu peço um esclarecimento. A (NTIA) hoje exerce algum tipo de supervisão ou de



proteção quanto às atividades da (IETF)? Se a resposta for sim, o que ela faz e o que vai acontecer depois da transição?

São 3 perguntas, eu vou responder 1 por uma, é difícil. Repito, é possível, entoa, responder a essas 3 perguntas? Eu tenho mais 2 para depois. Muito obrigado por ter se adaptado com esse pouco tempo que eu tenho.

JARI ARKKO:

Desde a minha perspectiva.

Quanto à supervisão que a (NTIA) tem tido para todos nós nesse caso tem muito a ver com a sua capacidade para se afastar e deixar que as comunidades elaborem seus mecanismos para tratar todas essas tarefas necessárias por conta própria. E é isso de fato o que aconteceu. E eu agradeço à (NTIA) por essa atitude e pela sabedoria de se afastar.

Hoje não há mais tarefas, já não fazem mais nada para todos nós. Teoricamente poderiam, mas tudo que é feito hoje é feito pelo (IETF) e a (ICANN) com procedimento normal aqui e também a supervisão, que é nossa, inteiramente nossa.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, essa resposta você já deu e que atualmente a (NTIA) não tem nenhum papel de supervisão. Então se houver esse tipo de prestação de contas, isso entra na (IETF)? É isso que eu entendi? Espero confirmação.

Agora a pergunta é, para estarmos certos de que tudo é feito perfeitamente, vocês têm algum procedimento de revisão e de ajustes e de reparações eventuais? Se a resposta for sim, como funciona isso?



Qual seriam então as decisões aqui, seriam obrigatórias, opcionais ou essa questão de solicitações de resolver? É obrigatório, não é obrigatório? Muito obrigado.

JARI ARKKO:

Quero repetir a pergunta, não sei se entendi, mas há um rastreamento constante das operações entre a (ICANN), a (IANA), o (IETF) em ambas as direções e elas fornecem uma revisão do que nós indicamos para elas. Se há alguma solicitação também e nós, do lado do (IETF), estamos seguindo a conduta e a performance da (IANA) em nível muito detalhado e solicitação e também com estatística, estamos muito satisfeitos com o desempenho dos últimos anos, a revisão e a revisão da situação total periodicamente com o (IOC), com atualizações, etc., com (SLA). Eu não sei se respondi a pergunta do senhor.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, respondeu a minha pergunta.

A última pergunta, você vê algum tipo de empoderamento da comunidade para ela ter mais participação direta para reverter ou modificar ou ultrapassar certas decisões? Vocês já pensaram, têm alguma previsão sobre isso? Porque vamos ter ainda a (NTIA) e se houver alguma necessidade, ela vai participar. Mas se não tivermos a (NTIA), a comunidade tem algum tipo de poder ou delegação para entrar e agir se for necessário?

JARI ARKKO:

É uma boa pergunta.



A comunidade da (IETF) está encarregada de decidir quais são as políticas, então a nossa comunidade toma as decisões quantas são as alocações, quais as alocações feitas e a (IANA) executa, é isso o que acontece hoje. A comunidade já está totalmente empoeirada para realizar esta função.

Além disso, é claro, a questão de quais são os arranjos que devem ser feitos, como eles devem se desenvolver no futuro, evoluir. E o (IETF) está em posição de fazer sugestões de como isso deve evoluir incluindo a mudança do operador, se isso for necessário.

Então esse serviço que nós recebemos da (IANA) tem sido excelente. Eu acho que a comunidade tem esse poder de tomar decisões.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Daniel), (Milton) e eu entro na lista.

DANIEL KARREBERG: Antes de fazer o meu comentário eu gostaria que o (Kavouss) e você se comunicassem um pouco melhor. O que o (Kavouss) perguntou, quais são os mecanismos para corrigir a situação em que o operador das funções da (IANA) não faça o que o (IETF) quer. Não é em essência isso o que você perguntou? Você pode responder a essa pergunta?

JARI ARKKO: Bem, nós temos essa interação operação quase diária em que podemos lidar com as questões que surgem. Se isso não for suficiente, então nós podemos levar a um nível mais alto a questão ao (board) [00:31:01.10] da (ICANN) nesse caso, no caso de controvérsia entre o (IAB) e o (ICG) e



o (board) [00:31:12.06] da (ICANN), o (MOU) na verdade estabelece que o (IAB) é a autoridade máxima no caso de uma controvérsia.

Então se isso não for suficiente, então ambas as partes têm a capacidade de dizer não para o contratado com prazo de 6 meses.

Eu não acho que seja necessário isso em um futuro próximo, mas nós temos esse mecanismo.

DANIEL KARRENBERG:

Bom, agora vou fazer o meu comentário. Isso é em parte em reação ao que o (Jean-Jacques) disse. Eu participei da (IETF) no passado envolvido na sociedade da internet com órgão jurídico atrás do (IETF), então eu tenho algum conhecimento de como opera. A proposta que nós recebemos do (IETF) e o processo que levou a isso, na minha perspectiva, é consistente com a cultura do (IETF), que é procedimento de governança de baixo para cima, e eu acho tanto o conteúdo quanto o processo são totalmente aceitáveis. Eu proponho que nós, como (ICG), agradeçamos à (IETF) pela proposta e cheguemos a um consenso que cumpra com todos os critérios e que nós utilizamos isso no nosso processo e não façamos mais perguntas em relação a isso.

MILTON MUELLER:

Sim, nós vamos fazer perguntas quanto a isso, (Daniel). Isso não vai colar.

Eu acho que não há nada muito errado com a proposta, mas não é isso que nós podemos fazer. Nós não podemos só concordar com tudo que nos digam, embora seja consciente com outras propostas. Eu tenho um



enorme respeito pelo (IETF), pela sua cultura e seus processos, mas o desacordo filosófico que esse aqui é um processo da (ICG), é o nosso (RFP), nós damos a proposta, enviamos a proposta à (NTIA).

Se a gente quisesse negociações laterais isso seria diferente.

Então não precisamos ser precipitados na nossa abordagem. Não há nenhuma questão muito errada ou fundamental com a proposta do (IETF). Algumas questões simples quanto a como o processo é realizado, o que significa, como se traduz dentro do processo geral que estamos utilizando. Nós podemos solucionar esses problemas, não são grandes problemas.

O que eu gostaria de comentar, eu só respondi ao (Daniel) na verdade. Em primeiro lugar, (Jari), em sua resposta e resposta ao (Kavouss), você deveria ter sido um pouco mais claro dizendo que o (NTIA) nunca teve autoridade sobre o (IETF). Pelo que eu saiba, ele nunca teve autoridade sobre o (IETF). Vocês são independentes da (ICANN) e houve um período estranho ao redor do ano 2000 em que o (IETF) falou com a (NTIA) e disse, "bom, espera um pouquinho, vocês estabeleceram estrutura e vocês têm que decidir como nós vamos nos relacionar com ela".

(Russ) disse que o (IETF) não quis abrir o 2826, e eu acho que essa é uma das questões de todo esse procedimento. Parece que o grupo decidiu antecipadamente que não queriam abrir o 2826 e uma parte do grupo não entendia por que. Então por que não é aconselhável fazer com que isso seja mais juridicamente sólido?



Eu concordo com o senhor (Niegel), essa palavra "pode" incomoda muito, nós temos que fazer uma proposta, ou você vai fazer alguma coisa ou não, e não dizer que pode fazer. Por que você utiliza? Podem ser feitos, quais são as condições que podem ou não ser feitos? Então isso não é um problema serio com essa proposta, mas a gente precisa saber por que poderia.

JARI ARKO:

Posso responder um pouco antes que eu esqueça o que você falou?

Como registro, (NTIA) nunca foi reconhecido como ter um papel em particular nos documentos. A parte principal, eu compreendo que foi uma das coisas que fez com que o grupo discutisse. Isso foi o que a comunidade decidiu.

Podemos argumentar se isso estava certo ou errado. Eu acho importante reconhecer o papel da comunidade aqui. Eu acho que nem você nem o (ICG) pode superar essa decisão. Talvez a gente não possa concordar pessoalmente sempre com o que foi dito, mas é assim que funciona o processo da comunidade.

MILTON MUELLER:

Bem, nós não estamos desafiar ou contestar a comunidade operacional nesse caso, mas o que nós estamos dizendo é que a proposta precisa ser coerente e completa. Então as pessoas não entendem bem qual é a proposta.



Às vezes quando diz "pode" em vez de "vai", então não está totalmente claro como esse reconhecimento que colocamos dentro da proposta, quando isso vai ocorrer.

JARI ARKKO:

Eu poderia responder rapidamente?

A coisa principal, e eu estou falando em meu nome como 1 dos membros do (IAOC), que pode ter opinião sobre o que deve se dizer, a minha posição seria ter muito bom ter supervisão documentada. Eu acho que nós podemos conviver com isso mesmo em situação de emergência. E eu acho que essa é uma das razões principais de utilizar "pode". Quer dizer que nós vamos negociar as coisas.

Então, se pode haver cenários em que talvez não consigamos todos os acordos que nós queremos. Eu acho que a posição do (IETF) hoje é que ela pode dizer que nós podemos fazer a transição.

MILTON MUELLER:

Bom, isso levanta uma possibilidade intrigante no sentido em que nós concordamos que o (NTIA) não tem nenhuma autoridade ou custódia sobre o (IETF), será que a parte de (IETF) da transição teria uma programação diferente? Por que a gente precisaria da permissão do (IET) ou da (NTIA) para esses novos arranjos? Por exemplo, quanto à questão por que não se abriu o 2860.

RUSS HOUSELEY:

Em primeiro lugar, nós não abrimos o 2860 porque a gente não conseguiu imaginar uma negociação que nos desse uma posição mais



forte do que isso. A gente achou que isso nos deixaria em uma situação de menor poder. O que eu diria é que esta foi a ação porque a carta de princípio foi levada além desses limites.

Quanto à sua outra afirmação sobre o (NTIA) alguns anos atrás e qual seria a futura versão do contrato, os parâmetros de protocolo não foram incluídos, então a única parte envolvida foi a (ICANN).

PATRIK FALTSTROM:

Eu tenho eu, (Russ Mundy), (Kavouss), (Alissa) e (Manal) na lista. Vou começar.

Eu tenho 2 perguntas.

Devido ao meu envolvimento com o (IETF) historicamente, acredito que eu esteja bem informado sobre o processo do (IETF), como ele funciona, e eu compreendo essa proposta da comunidade de parâmetros de protocolo. Mas a minha pergunta é quais são as ações que a função da (IANA) tem quanto a certos requisitos de parâmetros de protocolo. Por exemplo, em (e-commerce) [00:43:00.10], o (Departamento de Comércio) há várias etapas muito detalhadas que a função da (IANA) toma dependendo do tipo de parâmetro, seja um processos de apelação ou vários tipos de coisas. Que eu me lembre, esses não estão incluídos na proposta. Então esse tipo de promessa da (ICANN) da função da (IANA) dizendo que vai funcionar de tal ou tal maneira, isso foi discutido ou isso deve existir ainda ou você acha que isso já está estável, o processo de auditoria atual funciona?



JARI ARKKO: Eu acho que os documentos que nós temos são estáveis suficiente. Quero observar que há algumas coisas no contrato que falam o que a (NTIA) faz em termos de aquisição de parâmetros de protocolo. Eu quero só deixar claro que a (IETF) não tem parte desse acordo e nós não achamos que é adequado que o (IETF) tenha participação nisso. Se os parâmetros de protocolos devem ser alocados ou não, isso não faz parte do (IETF).

ELISE GERICH: Esses processos, se são em resposta aos contratos, são processos desenvolvidos junto com o (IETF) e junto com o seu aconselhamento. Estão no contrato porque houve uma requisição no contrato para que nós documentássemos os nossos processos e procedimentos. Eles não são feitos pelo departamento da (IANA) ou da (ICANN) de forma independente, foram feitos conjuntamente com o (IETF) através do (MOU) e o contrato suplementar anual. Então esses processos são solicitados.

PATRIK FALTSTROM: A minha segunda pergunta e a outra coisa que eu gostaria de saber é o (Daniel) disse ou sugeriu que essa comunidade operacional, a proposta que eles enviaram, eu não estou falando aqui como vice-diretor da (ICG), mas como membro, então se nós vamos agradecer às comunidades ou enviar algumas perguntas, nós temos que nos lembrar que uma revisão de todas as propostas. E se eu descobrir algumas lacunas, essas propostas devem voltar às comunidades. Então só porque nós estamos agradecendo às comunidades não quer dizer que a gente não vai ter perguntas depois.



JARI ARKKO:

Eu gostaria de responder rapidamente. A gente não faz nenhum comentário negativo sobre quais são as etapas posteriores ou respostas a perguntas a próximas etapas de como nós procedemos, como vamos preencher essas lacunas, não temos nenhum problema em revisar.

RUSS MUNDY:

Obrigado, (Patrik). Eu gostaria de lembrar que há algumas publicações da (SSAC) em relação a essa questão. Na verdade a (SSAC67), (SSAC68) e (SSAC69). A 68 e 69 são muito relevantes a essa discussão, porque dão pelo menos uma perspectiva. Em primeiro lugar, 68, qual é a relação contratual entre o (NTIA) e o (IETF). Essencialmente não há nenhuma. Há partes, etapas e informações, muitos detalhes dentro da resposta da (ICANN) que é a parte do contrato do (NTIA). Só quero indicar que isso foi feito conjuntamente entre as funções das atividades da (IANA), (IETF) e está no contrato ou não há nada que ligue isso ao (IETF).

Então é uma relação muito incomum. Como autor desse documento eu fiquei horas tentando descobrir como essas informações entraram no contrato para começar o assunto. Eu honestamente não consegui identificar qualquer informação publicamente disponível que dissesse por que essas informações estavam no contrato. Eu consegui algumas informações em particular, mas eu não posso revelar. É o tipo de coisa que está no contrato, mas não é vinculante ao (IETF) como ele funciona.

Como foi observado anteriormente aqui, nós nos preocupamos por que estava na carta que dizia do (NTIA) que devíamos incluir isso. Então se



alguém quiser saber mais sobre esses documentos, eu posso falar sobre isso.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

(Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Não há nenhum problema de agradecer. Agradecer não quer dizer que nós concordamos, você pode dizer, "muito obrigado pelo trabalho que você fez, mas nem tudo a gente concorda". Eu acho que a gente não deve nos apressar e dar um carimbo dizendo, "pronto, completo". Não é bem assim.

Parece que, pelas discussões, há algumas lacunas jurídicas entre o trabalho que vocês estão fazendo. Por um lado a nossa carta diz que a transição demanda que as atividades das 3 comunidades tenham que ser consideradas, mas 1 das comunidades não tem nada a ver com a transição, e por que ela está aí incluída? Por que ela foi incluída se não tem nada a ver com a transição? Então nós temos que levar em conta essa situação.

Em segundo lugar, há algumas coisas que não sabemos no contrato. Talvez eles nos peçam para preencher as lacunas. Isso não tem nada a ver com empoderamento das comunidades. A comunidade é um trabalho coletivo, é uma entidade legal, não é uma entidade física. Nós não sabemos como ela funciona, não há nenhuma modalidade. Então há procedimentos legais e outras questões que incluem a prestação de



contas que não estão claras em relação à atividade do (IETF). Então isso não quer dizer só colocar um carimbo e dizer, "feito".

Então volto à pergunta, por que estamos aqui discutindo isso?

JARI ARKKO:

É a maneira fácil (inint) [00:52:44.19] já a (IETF) está bem longe. Temos coisas que gostaríamos de alcançar e ir além do que temos alcançado. Temos então motivo para trabalhar mais e eu quero fazer parte dessa transição, essa é a minha fundamentação.

E para a segunda parte da pergunta eu não tenho muita certeza de como responder, mas quando falamos de organizações da comunidade, não significa que é a penas a comunidade, os membros individuais da comunidade, porque eles têm diferentes opiniões, mas é uma estrutura.

Para o caso do (IETF) temos o caso do diretor que decide as posições sobre algum documento que é emitido, publicado e também temos órgãos específicos, (boards) [00:53:44.24] específicos com tarefas específicas, por exemplo, o (IAB) também, temos o (IAOC), também temos o modelo legal que a (ISOC) tem como personalidade jurídica.

Então não posso dizer que não é uma comunidade, a opinião da comunidade se me interpreta assim, e esse é o nosso trabalho, alguém em última instancia tem que tomar uma decisão. A comunidade foi mencionada nesse sentido.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Quero mencionar algumas questões. Primeiro a situação formal. Ninguém falou sobre isso, há muitas pessoas que estão



dedicando muito tempo para revisar o processo independente do que elas pensam e acho que as pessoas da comunidade entregam o que nós solicitamos, nosso (RFP) e o fato de nós não respondermos logo não significa que estamos aceitando formalmente ou deixando passar formalmente. Mas temos caso (inint) [00:55:26.01] revisão e nós fazemos uma revisão, não estamos perguntando o que significa essa aceitação.

Segundo, por que estamos revisando a proposta, uma proposta sobre parâmetros de protocolo e por que. Então eu diria que se a (NTIA) gostaria de eliminar os parâmetros de protocolo do contrato agora, já, então podemos parar por aqui, é isso como está essa situação. Mas há disposições no contrato, como disse (Russ), para os parâmetros de protocolo e como esse contrato pode ser anulado, então talvez esse seja um motivo de por que estamos nessa situação aqui com o contrato da (NTIA).

Então também me pergunto da minha perspectiva e eu digo que seria útil que o (Milton) ou alguém mais que talvez possam expressar claramente essas perguntas agora à comunidade. Falamos um pouco conceitualmente, há um texto já na avaliação. Acho que seria útil para entender qual é a pergunta específica que queremos obter para termos uma discussão mais focada e se precisamos fazer mais perguntas ou não.

(Milton) e eu já trabalhamos sobre esse aspecto e vamos ter ainda mais espaço para discutir no (Adobe) a questão das jurisdições o memorando e ele perguntou o que é uma jurisdição e eu respondi qual é o texto da proposta em que temos esse acordo ou aquela coisa que aqui não há



uma especificação sobre qual é a jurisdição. Então essa é uma pergunta para fazer à comunidade e uma questão que importa, porque na comunidade a questão da jurisdição do (IETF) foi debatida e no (RFP) não especificamos os mecanismos e responsabilização necessários para uma jurisdição particular. A jurisdição poderia ser a (Suíça), a (China), os (Estados Unidos), sei lá, o mundo. Não temos então uma barra particular ou um limite particular que queremos alcançar. Devemos entender essa pergunta, levar essa pergunta específica à comunidade. Já falamos antes com a comunidade, mas eles devem entender qual é a pergunta.

Quanto à jurisdição em particular, eu não acho que a gente consiga uma resposta diferente do que já foi dito antes. É o que eu acho, acho que seria útil. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Patrik).

Eu não vou fazer uma pergunta específica sobre a proposta de protocolo, mas eu vou fazer uma pergunta mais geral, global, e perguntar se nós, como grupo de trabalho do (ICG), como vemos o resultado final? Vão ser 3 propostas separadas ou só 1 proposta unificada? Porque isso vai afetar a minha avaliação pessoal sobre qualquer coisa proposta.

Vou dar um exemplo sobre a questão da jurisdição. Se uma proposta tiver uma jurisdição concreta e outra não, como isso vai estar refletido na proposta final. Vamos colocar uma jurisdição para todos ou impor 3 propostas diferentes? Eu não sei se fui clara.



PATRIK FALTSTROM: Sim, entendi a sua pergunta, (Manal). Estou aberto aqui à opinião de todos aqui, mas pelo que eu ouvi aqui por enquanto como co-presidentes é que quando nós temos respostas diferentes ou conflitantes, estimulamos as comunidades para que elas resolvam e debatam essas questões.

Então por enquanto esse tem sido um dos casos em que nós devemos pedir às comunidades e estimula-las a discutir isso.

MANAL ISMAIL: Desculpe. Rapidamente, apesar de não ter recebido os nomes já propostos, acho que estamos entrando em minúcias muito específicas. Há discrepâncias sobre o nível de detalhe com os nomes propostos e as 2 outras propostas.

Então, novamente, há alguma coisa que nós possamos começar a fazer a respeito disso durante esse processo, esse período para o (ICG), por exemplo, aconselhar essas partes a reunir-se, a conversar?

JARI ARKKO: Sim, nós já falamos sobre isso antes, mas aqui o que é chave é que quando há discrepâncias, as coisas são diferentes. Precisamos de sincronização se a comunidade de números da (IETF) não concorda sobre alguma questão específica, esse é um problema. E se as diferentes comunidades tratam diferentes aspectos de formas diferentes, isso não é problema. E provavelmente seja classificado na sua jurisdição e prestação de contas, mas para dar um exemplo então,



não estamos aqui alinhando processos entre diferentes organizações, por exemplo, alocar ou pedir dinheiro para número de portos, etc. ou mesmo dinheiro para os (TLDs).

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Jari).

Só estou pedindo esclarecimentos, só quero entender. Se a comunidade de nomes, por exemplo, tem uma jurisdição específica, isso significa que vocês vão adotar isso normalmente ou vamos trabalhar de maneiras diferentes?

JARI ARKKO:

Acho que vamos trabalhar diferentemente nesse caso em um nível muito técnico ou prático de propostas. Então acho que elas devem ser bem explicadas uma sessão bem diferente e teremos algum tipo de sobreposição e pontos de interação e que vamos ter que destacar na nossa própria parte da proposta para a (NTIA). Mas nem tudo deve estar alinhado.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. (Daniel), temos (Joseph), (Wolf-Ulrich), (Kavouss), (Russ Mundy) e (Milton). (Daniel).

DANIEL KARREBERG:

Eu gostaria de motivar um pouco a minha proposta anterior é de agradecer a comunidade de parâmetros de protocolo pelas contribuições feitas e já não fazer mais perguntas.



Mas a minha motivação foi a mesma que (Alissa) mencionou e devemos nos focar na comunicação formal com o (ICG) e o que nós queremos ter com comunidade de parâmetros de parâmetros de protocolo. Agora, isso não significa que em uma etapa seguinte tenhamos recebido propostas de nomes que poderiam não ter outras perguntas, mas o que é importante que nós devemos saber para trabalhar agora nesse momento, nessa etapa, realmente eu apoio a sugestão da (Alissa) de focar exatamente nesse aspecto. Então se o pessoal for trabalhar em diferentes momentos, vamos fazer essa pergunta específica, e isso poderia ser muito útil para todos nós.

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado.

Eu só quero destacar que eu ouvi um ponto na pergunta sobre se os parâmetros de protocolos fossem retirados do contrato, então não teríamos essa discussão, não seria necessária, porque estamos observando um ecossistema de obrigações, e algumas delas vão diretamente à (NTIA) e outras vão para as interdependentes das comunidades internacionais e a interação com os outros e como isso funciona pode ser talvez uma questão que possamos considerar na proposta final.

(Daniel), não tenho uma pergunta específica, mas acho que essa interação entre as 3 comunidades internacionais é algo importante.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Muito obrigado. Uns comentários. Sobre a questão levantada pela (Manal), é muito importante discutir isso.



Também estava pensando quando falávamos sobre parâmetros de protocolo que me parece que talvez sejam independentes das outras comunidades quanto às relações da (IANA).

Há uma coisa que eu percebi nessas discussões e no e-mail dessa proposta é que a comunidade da (IETF) basicamente está satisfeita com o (status quo) [01:07:03.17] dos resultados, e a pergunta é por que mudar e sob quais condições mudar, quais seriam as condições que poderiam deflagrar essas mudanças e também chegar à ideia de separar essa parte deles da situação existente ou termos uma situação combinada sobre os serviços da (IANA). É isso que eu gostaria de perguntar, então quais seriam os disparadores para afastarmos um pouco dessa abordagem combinada para uma solução combinada? Essa é a primeira pergunta.

Outra pergunta, e essa é a preocupação aberta sobre a jurisdição, eu não sei se vamos proceder com um memorando, qual é a jurisdição desse memorando e, além disso, eu gostaria de manifestar também, agradecer à (IETF), mas além disso comunicar alguma mensagem que seja motivadora, e não apenas agradecer, mas também emitir um sinal, e devemos pensar nisso mostrando que nós estamos levando isso a sério e dar também alguma ideia sobre o que vamos fazer no futuro.

PATRIK FALTSTROM:

Obrigado. (Kavouss).

Não, desculpem, (Jari Arkko) primeiro.



JARI ARKKO:

Sim, só transferindo essa pergunta sobre os determinantes. A posição do (IETF), participante voluntário sobre esse sistema de mudanças desse processo de transição e reconhecemos a interdependência dos setores e das partes, ter a certeza que tudo está especificado, que não haja lacunas, e por isso nós estamos aqui. E eu acho que o (IETF) a comunidade não quer grandes mudanças. Essas mudanças podem ser menores. Não deveríamos então pedir para eles que façam grandes mudanças, não é o que eles querem.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, (Jari), você mencionou que praticamente a (NTIA) não tem nenhuma função, não tenho certeza, mas como o grupo de parâmetro de protocolo do (IETF) estão trabalhando com os outros 2, então há uma relação. Então eu não aprovo essa questão de tratar essa proposta separadamente. Conclusões, os resultados do (ICG) não seria apropriado dizer que não há problema com isso, mas há problema com os outros. Isso é o primeiro.

Segundo, há problemas legais, jurisdicionais e no memorando de entendimento é isso e não tem (status) legal. Uma declaração legal com (status) legal que pode ser universal também tem direito costumeiro, mas não tem valor de tratado, não tem valor legal de tratado, então devemos observar os aspectos legais. Além disso, há um grau de prestação de contas mesmo se isso não é detectado, identificado ou retificado pelo (IETF), então isso deve ser incluído também e deveria ser colocado na responsabilidade de todo o sistema. A revisão, a resolução também de problemas e o painel também de reclamações, tudo isso, isso para as 3 comunidades operacionais, tudo isso deve ser discutido.



Não devemos separar ou discutir isso separadamente, que isso vai para a (NTIA), que isso vai para outra área. O problema é comum e é para todos. Muito obrigado.

JARI ARKKO:

Sim, vou tentar responder pelo menos uma parte disso. O valor legal, por exemplo, do memorando. Acho que é importante que não pensemos aqui ou discutamos temas de direito de forma não profissional. Não é tão trivial necessariamente quanto nós pensamos, e quando você dirige uma companhia você sempre pede assessoria jurídica, mas você não permite que os advogados administrem. Você deve avaliar os riscos, situações e só isso.

Nesse caso particular é uma situação muito difícil termos garantias absolutas de qualquer coisa, quer seja questões de jurisdição na (Finlândia) e outro país, também o formato dos contratos, mas isso é porque nós temos uma situação em que os parceiros, voluntários que decidiram voluntariamente trabalhar juntos. Eles não podem dizer, "não, não quero trabalhar com você, já não quero mais". As pessoas não podem ser obrigadas a fazer mais do que isso. Esse é um aspecto.

E há outro aspecto. Nós do (IETF) acreditamos que nosso valor no sistema não vem dos contratos ou das cortes que obrigam os outros, mas vem do valor que vem dos implementadores de outras partes do mundo que reconhecem que o (IETF) é a entidade que sabe acerca dessa questão de nomes e números e tal que decide. Então, em última instância, temos essa proteção para eventos futuros, e se nós perdemos essa confiança quando temos nós, essa é uma melhor proteção do que



os contratos, essa é a fundamentação de por que o grupo de trabalho acredita naquilo que nós acreditamos.

Quanto à responsabilização, isso está bem explicado no documento em detalhe, temos um código, um sistema também a respeito inclusive mais que outros sistemas.

RUSS MUNDY:

Obrigado, (Patrik).

Eu acho que há várias questões ou perguntas para as quais não temos as respostas para todas as informações enviadas às 3 comunidades.

A questão de jurisdição que foi levantada várias vezes hoje é que não há razão porque essa questão de jurisdição teria que ser a mesma para todas as 3 comunidades. O que nos pediram para dar ao (NTIA) é uma proposta integrada. Se não houver conflitos nem lacunas e todas as 3 jurisdições são separadas e diferentes, mas fizerem sentido para as suas comunidades, então que assim seja. Pode haver outras questões dessa natureza, mas exceto se houver coisas relacionadas às propostas que temos, eu apoio muito. Tem muito a ver com o que o (Daniel) falou antes, talvez da mesma extensão, eu lidei com ambas comunidades por muito tempo, então eu me sinto à vontade com o que foi dito, mas eu gostaria que as pessoas olhassem para o (SAC69), que tem várias perguntas e espero que sejam perguntas razoáveis e que as pessoas pensem nisso quando fizerem suas revisões e tenham uma discussão aqui mais focada.



MILTON MUELLER: Bom, foi ótimo falar logo depois do (Russ). Por favor, você pode fornecer a (SAC68 e 69)? Eu estou procurando há horas. Me mande um link com esses informes?

RUSS MUNDY: Eu vou botar todos os 3 no nosso (Dropbox) [01:17:27.23].

MILTON MUELLER: Ótimo. Eu gostaria de esclarecer sobre a questão da avaliação da proposta sobre o que nós queremos. Eu acho que é um desafio à autoridade da (IETF) tomar uma decisão. O que me preocupa é a estabilidade e a solidez da mudança geral. Isso é muito único, o governo americano está envolvido nessas funções de coordenação desde o início e a gente está tentando retirar o governo disso. É um pouco controverso o governo dos (Estados Unidos), bom, aqui todo mundo sabe, todo mundo está contente com a ideia de multisetorial. Quando você fala disso para o congresso ou senado americano, você acha que você é algum fanático religioso.

Então como se operacionaliza a jurisdição? Como você sabe que vai funcionar? Nós temos que estar muito confiantes em relação à proposta final. Não pode só dizer, "a gente adora o (IETF), eles têm um processo excelente, o que nós queremos é saber se a proposta final vai funcionar de forma institucional, se tem um marco institucional sólido no longo prazo para que as funções da (IANA) funcionem, para a governança das funções da (IANA)". E há algumas partes que ainda não estão bem claras para nós, e eu acho que é isso que nós precisamos fazer, nós precisamos garantir que isso seja operacional.



PATRIK FALTSTROM: Obrigado. Algum comentário?

DANIEL KARREBERG: Como me mencionaram aqui...

EU não disse nada do que o (Milton) botou na minha boca, o que eu disse só é, "vamos nos concentrar nas perguntas que o (ICG) quer perguntar para as comunidades de parâmetros de protocolos". Eu não falei de amor, de autonomia, legitimidade, nada. O que eu disse que é que pessoalmente eu não tenho nenhuma pergunta. Eu acho que a proposta é boa, eu acho que o processo foi cumprido e eu perguntei para o (Jean-Jacques). Pode parecer estranho para alguns, mas para nós, que estamos familiarizados com o (IETF), que é totalmente claro e não é estranho. Ninguém até agora fez uma proposta concreta para o (IETF).

PATRIK FALTSTROM: Bom, nós estamos em um momento de passar para essa parte da sessão, porque não há mais ninguém na lista. Nós já passamos pela mesa.

NARELLE CLARK: Em resposta ao comentário do (Daniel), eu ouvi uma pergunta para o (IETF), qual é a jurisdição que o (MOU) opera?

Isso está respondido no contexto da submissão do (IETF) para o (ICG). Mas é um pouco indireto, porque tem um link com vários outros



documentos, e eu acho que essa proposta foi feita já em uma minuta 1 mês e meio atrás.

PATRIK FALTSTROM: Agora (Jari) e (Kavouss).

JARI ARKKO: É importante tentar separar as coisas se houver algum desacordo quanto à resposta. Eu acho que uma coisa é diferente, discordar ou ter perguntas. Eu acho muito natural pedir mais informações.

Eu já disse várias vezes, há várias etapas nessa sala e no (IETF). Algumas das coisas que eu disse que nós íamos trabalhar e estamos fazendo uma explicação mais geral e útil de como o processo funciona, como as decisões são tomadas. Eu já expliquei o processo do (IAOC), eu acho que vocês pensaram que foi muito útil. Agora nós respondemos sobre a jurisdição, alguns talvez não tenham gostado, mas assim é melhor do que não ter uma resposta.

Mas esse processo contínuo nós vamos esclarecer melhor no futuro quanto a como serão os contratos, mais explicações que serão úteis fora dessa sala. Muitos de vocês são especialistas, mas a maioria ali fora não é. Eu de bom grado dou mais informações se vocês precisarem. Mas o que eu não quero é entrar na questão de que se vocês concordam ou não com quais foram os arranjos com a comunidade.

KAVOUSS ARASTEH: Eu gostaria de esclarecer, eu fiz 3 perguntas diferentes. O problema é que o (IETF) acha que a comunidade é a comunidade do (IETF). Mas a



comunidade é a comunidade global e multisetorial. Então nós precisamos saber como a comunidade global multisetorial teria poder se for necessário. Atualmente é uma entidade jurídica, então nós precisamos de meios operacionais, isso é discutido em outras áreas, não no (IETF). Essa é a primeira.

A segunda era a prestação de contas. Como a (IETF) está trabalhando com 2 outras partes, precisa fazer prestação de contas, então eles precisam trabalhar de forma integrada. O (IETF) não está trabalhando sozinho, está trabalhando levando em conta a necessidade dos 2 outros e vice-versa. Eles trabalham juntos, não são separados, essas perguntas precisam ser respondidas.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

Eu concordo totalmente em fazer perguntas concretas. Mesmo levando em conta o que disse (Kavouss), eu acho importante, como falou, (Narelle), de ir para questões específicas. Por exemplo, a questão da jurisdição, nós precisamos fazer perguntas diferentes das que já foram feitas. Em relação a isso, talvez perguntas mais detalhadas, mas fazer a mesma pergunta de novo, nós vamos ter a mesma resposta.

Eu também queria responder a outros pontos. O (Milton) estava falando sobre a robustez da proposta. Talvez eu não tenho certeza de ter entendido tudo que você disse, mas eu não acho que se estabeleceu um nível, eu acho que o objetivo do (ICG) é, de alguma forma, acomodar as ideias, as opiniões de todos os membros. Nós criamos critérios e a



proposta precisa cumprir com esses critérios do ponto de vista da (NTIA).

Nós temos que nos perguntar durante esse processo se nós estamos cumprindo com os padrões. Ou existem padrões e se estamos cumprindo com os padrões. Eu acho que nós já temos os critérios e sabemos quais são.

Finalmente, enfatizando o que o (Jari) disse, aqueles de nós que conhecem a comunidade (IETF), mas passamos muito tempo discutindo o processo em si, que é a raiz da autoridade dos parâmetros de protocolo. Às vezes é difícil entender como eles são executados, por que o (IETF), a comunidade do (IETF), por que os que estão envolvidos se sentem confiantes no processo. Talvez seja difícil entender que a engenharia e a arquitetura do protocolo na internet não é a nossa praia por assim dizer. Então é aí que vem a autoridade, a autoridade não vem do contrato ou do (MOU) ou de uma base de dados impressa na internet. Do ponto de vista da engenharia, essa é a raiz da integridade, todas as outras projeções são muito úteis, mas a questão não é técnica, o nosso poder e o nosso mandato vem da confiança que se tem em nós e como esse protocolo é usado. Esses são os pontos que eu tinha para falar.

PATRIK FALTSTROM:

Há comentários do (Milton) em relação às perguntas com sugestão que a gente não precisa fazer as perguntas aqui, a gente pode fazer isso na lista de e-mail se eu compreendi corretamente. O que eu acho importante é que o (ICG) está funcionando de forma eficiente. Então nós não demoramos para responder às perguntas das comunidades



operacionais. O tempo de resposta, o que eu sugiro é que não seja estendido.

Bom, não há mais ninguém na lista. Sim, (Michael).

MICHAEL NIEBEL:

Eu não sei se é uma pergunta. Eu gostaria de reiterar e ter a confirmação de que, embora já tenhamos discutido que não há conexão entre o (IETF) necessariamente e (NTIA), na sua contribuição você disse que você fez a conexão com o contrato, a conexão na transição de mudar da (ICANN) para outra parte. Eu gostaria de saber se a minha impressão está correta, se a formulação, se a preferência da (IETF) como parte da transição da (IANA) que vai realizar as obrigações estabelecidas no (C7-3) e 161 do contrato de funções da (IANA) atual entre a (ICANN) e o (NTIA) para chegar a uma transição tranquila se for necessário trocar para outro operador.

Você disse que nós não queremos mudar essa obrigação. Então é a preferência da comunidade da (IETF)? Eu quero saber se vocês estão convencidos se essa declaração tão tênue é suficiente para estabelecer as regras para a continuidade.

RUSS HOUSLEY:

A (IAOC) deu preferência da comunidade e fez uma minuta, foi enviada para a (ICANN), está sendo feita uma revisão jurídica dessa minuta e vamos ter uma resposta em algumas semanas.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.



Já que não há mais pessoas na lista, então pensem em perguntas. Vamos falar uns com os outros, falar pela lista de e-mail e voltar a esse tema amanhã e ver qual é o (status) em relação às perguntas. Vamos fazer então já o intervalo para o almoço. Vamos fazer o intervalo já, porque o almoço já está aí. Voltamos à 1 e 30, então vai ser 1 hora de intervalo.

Obrigado.

[INTERVALO DE ALMOÇO]



PATRIK FALTSTROM: Estou muito contente por ver todos os membros do (ICG) aqui, só uns poucos estão faltando. Tem coisas para fazer, mas significa que vocês estão ouvindo quando eu disse que era 1 hora para o almoço, não seguiram o que está escrito na agenda, mas seguiram o que eu disse.

Só alguns comentários. Primeiro quero lembrar que devem dizer seu nome antes de falar para o registro. Eu também, eu esqueço. Mas é bom que eu estou aqui como presidente da mesa, é (Patrik) quem está falando. (Alan) aqui. Dou as boas vindas, está substituindo (Adiel). Você pode se apresentar, por favor? Queremos ouvir sua voz.

ALAN BARRET: Oi, sou (Alan Barret). Fui designado para o (ICG) em representação da (NRO). Moro na (África do Sul), estou substituindo (Adiel Akplogan), estou morando na (África do Sul) desde 1990 e também tenho estado envolvido com a internet desde então.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

Vamos para o seguinte ponto da agenda para discutir a proposta da comunidade de operações de números. É o (Paul Wilson) quem vai falar agora e vamos organizar a sessão como foi a anterior. (Paul) vai começar descrevendo a proposta, depois aqui vamos discutir, vamos ver se há perguntas, etc.



PAUL WILSON: Muito obrigado, (Patrik).

Então, eu devo dizer meu nome? Sou eu que começo a falar. Eu sou (Paul Wilson).

Eu tenho uma apresentação aqui, só uma atualização do trabalho do (CRISP) que a equipe de proposta da transição da (IANA), dos (RIR) e a apresentação explica um pouco a respeito da equipe do (CRISP), também um resumo das propostas a partir dos 5 (RIRs). Eu vou passar por aqui, não me importa se vocês fazem perguntas para esclarecimento, mas seria bom deixar isso para o final, primeiro eu faço a apresentação.

Essa equipe (CRISP) foi proposta em meados de outubro passado, um processo para a redação de proposta no (NRO). Também esses são os registros de internet regionais com período de comentários públicos e a equipe (CRISP) foi formada com 15 membros, 3 de cada (RIR). Cada (RIR) então passou por um processo de seleção para indicar esses membros para fazer parte dessa equipe (CRISP), 2 de cada comunidade e 1 da equipe da (RIR), começamos no começo de dezembro com uma teleconferência e depois continuamos com 13 e 14 teleconferências ao todo até 15 de janeiro em que nós remetemos essa proposta do (CRISP) em cumprimento com o prazo do (ICG) e elaboramos a primeira minuta de proposta em 19 de dezembro, a segunda em janeiro, a terceira é a última que foi remetida, então o nosso trabalho a equipe de diferentes (RIR), 5 (RIR), aliás. Houve discussões, pense que isso é como o (ICG) no



sentido de que há representantes de diferentes comunidades e a função é representar as diferentes comunidades e os processos de cada uma das comunidades e reunir esses processos para formar um produto conjunto, como faz o (ICG), e durante o último ano com o processo de transição da (IANA) isso foi adiado.

Essas são as 5 (RIR) que sucessivamente tiveram rodadas regulares, reuniões, e surgiu essa questão, foi debatida, foi formulado um plano para a transição da (IANA). A ordem das reuniões e o processo, que foi muito extenso, foi feito online e também com reuniões presenciais, mas a oportunidade principal para as discussões, como eu disse, foi na conferência em meados do ano. então, os 5 (RIR) começaram com 5 reuniões com (Apnic) que apresentou uma proposta preliminar que incluiu estabelecimento de um acordo de nível de serviços da (IANA) e um compromisso também cobrindo diferentes aspectos e compromissos entre os (RIR) e a (ICANN) e essa minuta inicial foi seguida por uma consideração em cada uma das reuniões com discussões e apoio da proposta do (SLA) mais um acordo de compromisso e também o acréscimo de uma ideia de uma supervisão multisetorial, fazer um conselho e tudo isso para fornecer prestação de contas e transparência para os processos. A comande (RIR) teve uma abordagem simples com 1 único acordo e com o (SLA), (Apnics) e vocês podem ver os detalhes de cada uma das 5 propostas de discussões das regiões para ver o que as comunidades estabeleciam como prioridade e dar a isso específico sobre o que deveria entrar no (SLA) e em um acordo de compromisso e outros.



Mas a tarefa da equipe (CRISP) foi então criar uma única proposta igual do que acontece com o (ICG). O que foi decidido foi que quando nós observamos as diversidades de perspectivas no (SLA), todas essas visões podem ser colocadas juntas sob 1 único acordo por consenso convergente.

Isso baseado na ideia de um comitê designado para a revisão que trabalha também com a comunidade como a de (LACNIC) de acordo com a sua proposta. Então a essência da proposta é que a (ICANN) continua a ser o operador das funções da (IANA), esse é um componente chave que aparece em todas as consultas, é comum em todas elas e também em 1 ou 2 acordos. Houve consultas de diferentes perspectivas, mas finalmente teríamos 1 único acordo das funções da (IANA) e coletivamente os (RIR) estabeleceriam um comitê de revisão para revisar o desempenho sobre (SLA) da (ICANN) que considera o desempenho na região. Quarto, temos a proposta que também incluiu disposições de propriedade intelectual da (IANA) com a comunidade, isso na versão 2 da proposta (CRISP) em resposta aos comentários da comunidade. O (SLA), todos vocês sabem, não é um documento final, mas houve 11 princípios que foram enumerados e estão na proposta que está aqui, a descrição está aqui na tela, temos diferentes funções operacionais, uma descrição de serviços fornecidos para os (RIR) sobre o (SLA), obrigação de publicar relatórios, também temos requisitos sobre segurança, performance e auditoria, também a revisão das operações da (IANA), termos para casos em que há mal desempenho, falta de desempenho, termos determinação, continuação das operações, questões sobre direito de propriedade intelectual e dados sobre os direitos, etc.



Então vamos voltar aqui para a cronologia e o processo, primeiro uma minuta publicada antes de 15 em 2015.

Aqui temos a questão da transparência e aqui os (RIR) e o (NRO) tem empreendido trabalho com a máxima transparência possível para trabalhar no processo completo e para o (NRO), que é um ponto de somatória das atividades do (RIR) em geral, e isso serviu como objetivo para caso do processo de planejamento de transição. O (NRO) propôs uma estrutura para equipe (CRISP) ano passado, outubro, e nos reunimos no começo de dezembro, tivemos um período de comentários sobre a natureza e estrutura da equipe (CRISP), estabilidade, etc. Temos muitas informações aqui e isso inclui aqui informação sobre a equipe (CRISP) que operou com transparência através de 2 listas de e-mail disponíveis arquivadas também e 14 reuniões abertas para participação da comunidade transmitidas ao vivo. O trabalho da equipe então foi reunir cada um dos 5 processos separados e cada um desses processos separados ficou bem documentado com cada um dos (RIR) publicando o que era feito na (web) e o que aconteceu é que o processo empreendido foi um processo de elaboração de políticas que cada (RIR) supervisiona e administra através de processos comunitários que são transparentes e estão abertos para todos aqueles que quiserem participar.

Tivemos uma avaliação e eu trabalhei aqui, (Wolf-Ulrich) também, (Milton) também acho que completou esses formulários de avaliação para proposta de números, (Patrik) foi o terceiro, aliás, não (Milton), e realmente surgiram preocupações nas seções A1 e A2 e documentamos isso, as considerações individuais em resposta às preocupações surgidas



ou levantadas pelo presidente da equipe (CRISP) nos últimos dias. Então 4 de fevereiro foi a última vez que esses assuntos foram tratados pela equipe, então isso é questão do consenso, medição do consenso é outra das iniciativas nossas. Temos comentado como esse consenso seria alcançado, mensurado, e acho que é correto mencionar que nós fizemos isso e eu fiz isso na minha avaliação que não houve nenhuma avaliação que ficou sem ser tratada e debatida aqui. Houve indivíduos que comentaram que não comentaram acerca da sua satisfação de suas respostas, pessoas que não conseguiram, isso é verdade, mas eu sei que nós tratamos bem o processo de maneira bem consciente e exaustiva com um nível completo de clareza da proposta, acho que isso ficou demonstrada.

A segunda parte do processo é com base nos requisitos da (NTIA) e cada um dos 5 requisito tem uma resposta bem simples, direta, apoio para o modelo multisetorial também, que ficou demonstrado através do sistema de administração global que continua ao longo desse processo e podemos também estabelecer melhorias se houve um processo e fica claro que o comitê de revisão é uma nova estrutura que não existia antes nos (RIR) e só adiciona transparência e clareza para todo o processo nesse plano novo de transição, também estabilidade do (DNS) sem impacto no (DNS) e também em propostas e aspectos que podem ser melhorados através de todo esse ecossistema de um conhecimento multisetorial e também cumprir com as necessidades e expectativas dos clientes e parceiros e os clientes são diretamente os (RIR), diretamente e indiretamente os (ISP) e os operadores de (red) [00:20:13.27] que utilizam espaços de endereços que estão bem representados com participantes e também os parceiros dos (RIR). Abertura também da



internet que realmente não foi afetada por essa proposta e exatamente ela não incluiu ou introduziu uma solução do governo.

Os próximos passos serão debatidos depois de finalizar essa reunião, temos aqui os prazos e a comunidade está esperando outra revisão no começo deste ano e esperar que a equipe continue estando disponível para supervisionar e comentar sobre esse processo de revisão antes da finalização de parte do (ICG) em meados do ano.

É isso que eu tenho aqui a dizer sobre essa apresentação.

(Allan Barrett) está aqui comigo, que é membro também da equipe (CRISP) e ele também está substituindo (Adiel) no (ICG), não sei se tem alguma coisa para adicionar, (Alan)? Talvez você possa responder perguntas.

ALLAN BARRET:

Realmente não tenho mais nada a mencionar.

MICHAEL NIEBEL:

Eu prefiro não estar muito envolvido em discussões sobre o (CRISP), eu fiz parte desse comitê.

Agradeço pela apresentação, especialmente a descrição dos trabalhos dos diferentes blocos, o início e a origem dos diferentes blocos aqui. Há 2 pontos diferentes a destacar. A primeira pergunta é quem vão ser as entidades que vão ter uma relação contratual. Depois eu li o texto e não



ficou claro se haveria apenas 1 contrato ou 1 (SLA) ou apenas 1 das 2. Isso porque a descrição da 3(a)(1) diz que o contrato e sobre 3(a)(3) fala sobre um acordo em nível de serviço, etc. Então o que é, um contrato, uma cópia?

E na sua apresentação você não mencionou bem os (bullets) [00:23:20.22], não foram bem claros os itens, o que você mencionou não ficou muito claro que tipo de relação haveria, se contratual ou o que. Obrigado.

PAUL WILSON:

Obrigado. Eu tenho certeza que a equipe (CRISP) vai observar isso, essas questões também sobre a clareza. Haverá, sim, definitivamente um contrato, isso que nós esperamos quanto aos (RIR). Nós representamos os (RIR) coletivamente, mas esse não é um órgão incorporado formalmente.

PATRIK FALTSTROM:

(Kavouss).

Desculpa, antes é o (Alan).

ALAN BARRETT:

O (CRISP) acha que vai ter 1 contrato com (ICANN) como operador de 1 lado e os 5 (RIR) de outro lado. 1 único contrato, mas com 5 assinaturas dos 5 (RIR). Mas os detalhes ainda não foram estabelecidos. Esperamos que a equipe jurídica nos forneça os detalhes mais tarde.



KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado.

(Patrik), se você concordar, eu sugiro que nós vejamos seção por seção. Eu tenho algumas perguntas em relação à seção 2. São 5 contratos separados com 5 (RIR). E depois, quando à prestação de contas ou (accountability) [00:25:24.02], eu não sei como vai ser isso, se são 5 contratos diferentes. Por outro lado, quando se explica as políticas regionais e globais, como isso vai funcionar? Por um lado nós temos políticas regionais e o desenvolvimento das políticas e por outro lado as políticas globais. Como isso funciona? Mas a minha preocupação é que a declaração dos congressistas americanos mencionou que eles querem garantir uma forma de custódia e prestação de conta baseado na separação das funções de desenvolver e implementar política. Então como vai ser, essa mesma pessoa desenvolve, implementa e como vai ser a revisão, a substituição das políticas em nível regional e global?

E tudo isso tem a ver com a prestação de contas, quem vai ser responsabilizado, vai ser regional ou global? Com isso vai funcionar? Quanto à comunidade, quem é a comunidade fisicamente, quem será a comunidade no futuro?

PAUL WILSON:

É uma excelente pergunta, eu vou tentar responder.

Em primeiro lugar, é 1 contrato, não 5. 1 contrato com 5 signatários de uma parte e 1 signatário pela outra parte. Então são 5 (RIR) de um lado e a (ICANN) do outro. É o formato legal, então tinha 1 contrato só e existem mecanismos legais para quem é responsável coletivamente, os (RIR) individualmente têm associações de membros e associações não



lucrativas e a responsabilização ou a prestação de contas dos membros de sua comunidade é definido por cada uma das 5 estruturas, que são semelhantes, mas de certa forma diferentes. Desde que a transição da (IANA) foi anunciada e desde que a prestação de contas da (ICANN) foi lançada sob os holofotes em relação à transição da (IANA), isso é algo que nós temos que ver voluntariamente. Nós entramos em um processo de reunir e comparar as diferentes matrizes de prestação de contas, diferentes comunidades, e tudo isso está no nosso (site). Você pode olhar a matriz e ver os detalhes e ver as diferentes formas entre estruturas de organizações, resolução de controvérsias, processo de desenvolvimento de políticas, etc.

Podemos saber mais das nossas comunidades de uma forma estruturada. Então, se houver expectativa de alterações e de prestações de contas, eles estão nesses links.

Agora, quanto à questão de políticas regionais em comparação às globais, isso é muito simples de responder, são muito diferentes, são conjuntos diferentes de políticas e de desenvolvimento de política, desenvolvimento regional e global. Regionalmente as (RIR) realizam serviços e as políticas devem ser cumpridas pelos membros dessas (RIR). Então isso é decidido nessas reuniões bianuais. De certa forma, os (RIR) têm 5 conjuntos diferentes de políticas, e essas políticas são fundidas quando essas comunidades se reúnem. Não são divergentes, mas são separadas.

Agora, quanto à política global, a (IANA) precisa implementar em comparação com as políticas dos (RIR), que as políticas dos (RIR) são 5 processos regionais diferentes, enquanto que a política global é apenas



1 e aplicada à (IANA) depois de aprovada pelos 5 (RIR). São processos já bem definidos, eu acho que a prestação de contas nesses processos estão muito bem desenvolvidas nos processos de desenvolvimento de políticas.

Voltando à última pergunta, será que eu posso esclarecer?

Em relação à prestação de contas, isso já foi publicado, mas eu acho que isso deve ser mandado para o (CCWG) para entrar na linha de trabalho. Essa prestação de contas deve ser acordada antes de ocorrer a transição da (IANA).

Eu sou do (CCWG), nós estamos trabalhando muito duro e eu acho que a questão deve ser discutida. Eu acho que não devem ser 3 tipos diferentes de prestação de contas e um quadro geral do que deve ser a prestação de contas na verdade, isso deve ser decidido antes da transição, e não depois. As comunidades precisam discutir a ideia de haver representantes físicos que prestem contas dessa comunidade. Comunidade é o nome coletivo, são 1000, 1 pessoa? Como implementar essas políticas se houver uma requisição de revisão, deverá ser resolvida essa questão.

Então a minha pergunta não foi respondida, quem implementa e quem desenvolve as políticas? Se isso for feito pelo mesmo grupo, vai ser difícil.

PATRIK FALTSTROM:

(Daniel) vai comentar.



DANIEL KARREBERG:

Eu trabalho para 1 (RIR). Eu disse isso antes, eu me envolvi intimamente com o desenvolvimento dos processos de desenvolvimento de política e processos de implementação de política. Eu não estou aqui falando em nome do (RIR), eu estou fazendo um comentário pessoal.

Em primeiro lugar, respondendo à pergunta, quem faz as políticas e quem implementa as políticas? Quanto à distribuição, as políticas são feitas por 5 processos de desenvolvimento de políticas de antes da (ICANN). São bem estabelecidas, estão funcionando muito bem eu diria, os processos normativos regionais são implementados pelos (IRIRI), que são associações de fornecedores de serviços na internet. Tem diferentes formas legais. Essas associações geralmente têm membros e esses membros elegem uma diretoria e essa diretoria dirige a organização. Diferente de desenvolver políticas, isso é feito de forma multisetorial de baixo para cima aberta, transparente, inclusiva e esses processos estão descritos naquela matriz que o (Paul) mencionou.

Quanto à implementação e desenvolvimento dos processos normativos globais que só nos interessa porque afeta a (IANA), os mesmos processos são utilizados. A diferença entre a regional e a política é que todos os 5 (RIR) precisam concordar com a política. Quanto à implementação da política global, isso é feito pelo operador das funções da (IANA).

Bom, vou deixar assim, eu ia continuar, mas há diferença entre desenvolver os processos normativos e implementá-los. Isso é parte explicativa. Eu me oponho totalmente a introduzir esse processo no trabalho do (CCWG). Eu queria saber qual seria o objetivo disso e como isso pode nos ajudar, se vai nos ajudar fazer uma proposta que seja



aceitável por todas as comunidades e pelo (NTIA). Será que a gente vai querer reprojeter as estruturas do desenvolvimento de processos normativos? Será que a gente quer fazer auditoria? Qual seria o objetivo aqui?

NARELLE CLARK:

Uma pergunta para o (Kavouss). Antes do comentário do (Daniel), será que nós deveríamos indicar os documentos das (RIR) para que o (CWG) use como referência? Por exemplo, dizendo, "esse é um documento útil que pode ajudar nas deliberações". Ou você utilizaria, interpretaria como uma diretiva? Se for só uma referência útil, eu acho que eu aceito, senão não.

KAVOUSS ARASTEH:

Não, nenhum problema de nenhum de nós em qualquer momento comentar, mas é melhor que as pessoas que escreveram o documento, que terminaram o documento respondam a pergunta do que qualquer um do (ICG) se disponha a falar em nome disso.

Eu não estou sugerindo enviar esse documento para o (CCWG), o que eu estou dizendo é que é necessário que a prestação de contas esteja já entalecida ou já esteja comprometida antes da transição. Essa prestação de contas deve ser levada em consideração pelo (CCWG).

PATRIK FALTSTROM:

Agora nós temos uma lista, que é o (Wolf-Ulrich), (Joseph), (Milton), (Jari), (Liman) e (Narelle).



WOLF-ULRICH KNOBEN: Muito obrigado, (Patrik).

Eu achei interessante a avaliação do (Paul) nessa proposta. O que eu não entendi, bom, eu consegui avaliar a avaliação e o julgamento. É uma boa proposta. Eu recomendaria. Eu acho que é importante dizer isso.

No entanto eu tenho 2 perguntas aqui, uma é relacionada às preocupações com o processo que foram levantadas no (mailing list) [00:39:44.29] do (ICG) primeiro quanto à composição e à seleção da equipe da (CRISP), qual é a inclusão nesse processo? Eu queria compreender como isso foi feito em detalhes.

(Paul), você explicou os diferentes tipos, como foram feitos os (RIR), mas me parece que essa preocupação reflete um pouco a ideia de que houve falta de inclusão de pessoas, por exemplo, de fora, das pessoas que não estavam envolvidas na (RIR). É uma pergunta que eu tenho.

E a outra tem a ver quanto à declaração na proposta relacionada à (NTIA) e a firma claramente que o trabalho da (I work) [00:40:59.17] relacionada aos números está fora do escopo do contrato da (NTIA). Então, isso está declarado nessa proposta no primeiro capítulo. Isso tem a ver com o mesmo tipo de percepção da primeira proposta do grupo na (NTIA), que o grupo de números é independente disso, independente desse contrato. Ou poderia ser independente dependendo da decisão tomada pelo comitê da comunidade. Então ficaria fora do ambiente da (IANA).



PAUL WILSON:

Quanto à composição da equipe (CRISP), eu acho importante dizer por que esse grupo se reuniu. Foram tomados os resultados de 5 processos regionais abertos, transparentes publicamente definidos e bem compreendidos para reunir essas propostas das 5 comunidades em 1 única proposta. É muito paralelo ao (ICG).

Então talvez as pessoas envolvidas na equipe do (CRISP) tinham a mesma incumbência que as pessoas aqui nessa sala. Mas a questão é que as comunidades em si que estão sendo, espero, fielmente representadas. Ou (inint) [00:42:58.07] de forma transparente, o processo não foi de inventar, mas de reunir de forma coerente no caso das (RIR) as discussões regionais que ocorreram. Eu gostaria de mencionar novamente que a forma e a composição da equipe do (CRISP) foi publicada de forma transparente e foi aberta a revisão por 6 semanas pelo menos antes do estabelecimento do grupo, então acho que não podemos esperar mais em termos de transparência nesse processo.

Quanto à segunda pergunta, eu não sei se você se refere da onde vem a referência ao (NTIA). É claro que a função dos números são parte do contrato da (IANA) e as funções que são habilitadas pelo contrato. A diferença em comparação com os números é que o governo não tem nenhum envolvimento com a sensações individuais do governo americano. Enquanto o governo exige então que haja qualquer nome, haja envolvimento do governo, mas o governo americano nunca esteve envolvido em nenhuma transação ou de isenção de registros em relação a números. O que eu acho que é que nós estamos falando aqui é que essas funções dos números estão relacionadas ao governo americano.



WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu não entendi, a minha pergunta só estava relacionada ao fato de que especificamente tinha a ver com o ponto (.ARPA).

PATRIK FALTSTROM: Fale mais alto no microfone.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Desculpas. Eu vi que o trabalho da relação da zona (DNS) (.ARPA), é isso?

ELISE GERICH: (.ARPA) e o (IPV6). Isso é o domínio de segundo nível.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Obrigado. É isso que não entendi.

JOSEPH ALHADEFF: Eu também queria agradecer àqueles que redigiram essa proposta, porque fizeram com que fosse fácil de ler para aqueles que não estamos tecnicamente ligados ao direito.

Surge uma pergunta então. Em 3(a)3 fala sobre um novo contrato que reflete diretamente e aplica um operador de serviços de imersão da (IANA), etc. Estamos interessados em saber qual é a cronologia, os prazos sem entrar em detalhes.



A outra pergunta é que, assumindo que os operadores de serviços de números que vão ter uma relação com a (ICANN), a pergunta seria qual seria o grau de resultados do trabalho de prestação de contas necessário para informar sobre como o contrato poderia ser aplicado e algumas das relações de supervisão do contrato, porque parece ser o espaço em que poderia haver uma relação de dependência que poderia ter uma influência, um impacto na (NTIA) para sair dessa equação. Eu tentei entender o grau de interdependência entre o trabalho de prestação de contas que está sendo processado e que poderia substituir a função da (NTIA) com a operação do seu contrato. Também eu concordo sobre o que foi dito antes sobre as funções específicas de prestação de contas dentro da comunidade, que é diferente do que estou perguntando. Essa seria a pergunta sobre como seria essa prestação de contas ao longo de todo esse processo e o impacto.

PAUL WILSON:

Sim, é uma pergunta bastante profunda. Não vou tentar responde-la tentando representar os diferentes (RIR), mas o que eu acho que (inint) [00:48:15.10] não temos que estar muito preocupados com a questão de prestação de contas da (ICANN) e igual com outras comunidades, da mesma maneira, temos essa estrutura de apoio para o caso da (ASO), a organização de apoio para endereços, foi implantado no ano de 2000 como fonte de políticas sobre endereços da (ICANN), ela que funciona a interface entre as (RIR) e a (ICANN), está bem definida, bem direta, as políticas que unem a (IANA) e que se aplicam à (IANA) foram encaminhadas para a (ICANN) desde fora da (ASO) através de um processo global e isso através de um processo normativo global também, como eu descrevi também, essas políticas foram recebidas



pelo (board) [00:49:16.14] da (ICANN) que identificou um problema no processo, por exemplo, com a produção de normas e outras, mas que não tem a opção de modificar a proposta, pode devolver a proposta, etc. ou aceitá-la, mas não pode alterá-la. É pública, todos sabem, mas o que a (IANA) deve fazer ao observar essa política é algo público, todos conhecem. Para mim, isso responde à pergunta sobre prestação de contas, mas há uma certa profundidade quanto à prestação de contas, diferentes graus de profundidade, não quero entrar em muitos níveis.

PATRIK FALTSTROM: (Alan), você também quer comentar isso?

ALAN BARRET: Sim, obrigado. Eu acho que com a decisão de um contrato formal com a (ICANN) e com o comitê revisão que observaria o desempenho da (ICANN) sobre os (SLA), isso seria suficiente como mecanismo de responsabilidade. Isso já está implantado, a (NTIA) na prática não tem nenhuma opinião de como são elaboradas as políticas ou implantadas as políticas. Também dentro da equipe (CRISP) pensamos que qualquer mudança dentro do processo de elaboração de políticas estaria fora do escopo, então seria útil observar como as políticas globais devem ser ratificadas pelo (board) [00:51:05.12] da (ICANN) e pensamos que isso também estava fora do escopo do que nós da equipe (CRISP) devíamos fazer.

DANIEL KARREBERG: Primeiro gostaria de repetir que não é a equipe (CRISP) só, essa elaboração de normas está fora do escopo de toda a discussão, então



há uma boa chance de confundir as coisas se abrimos essa questão de elaboração de políticas.

Acho que os processos de (RIR) quando foram debatidos dentro desses processo, dissemos, "ok, isso está dentro das questões da implantação. A elaboração de políticas funciona, isso não pode ser tocado". Eu quero dizer isso dentro de uma certa perspectiva, porque a discussão poderia entrar em um campo abstrato rapidamente, mas aqui estamos falando sobre o número 3 quanto às políticas e cada uma delas, 1 a 4, e isso passa através de registros muito pequenos com processos simples. Não é complexo, é bem direto, não é uma questão muito problemática nem é complexa. Realmente é muito simples do ponto de vista administrativo. A internet não vai quebrar essa tarefa administrativa que não fique completa antes de 1 ano.

Então, eu acho que os (RIR) estariam muito satisfeitos com isso e procurariam sempre seguir esse processo e não sou crítico sobre o sentido de privar a internet para muitas pessoas, e essa perspectiva.

MILTON MUELLER:

4 perguntas. Eu acho que a resposta pode ser rápida. Vamos uma por uma.

Então, eu gostei desse fato de que os 5 (RIR) assinaram um contrato individualmente, mas o que através do (NRO). Mas a pergunta óbvia é o que acontece quando o (RIPE) ou (APNIC) decidem que eles querem um operador da (IANA) diferente do que os outros 3, por exemplo?

Isso quanto aos contratos trabalhando juntos, é o nosso advogado, eu não sei qual é a resposta legal. Não é uma questão legal, mas tem a ver



com as políticas e como você pensa as políticas, como devemos fazer isso em termos de política. Eu não sei se isso faz muita diferença, se há um desacordo sobre uma certa posição quando as partes não estiverem de acordo. Uma parte da proposta que eu não entendi tem a ver com a informação. Vemos que todos os direitos sobre informação não pública relacionamos com os registros de recursos e números da (IANA) e serviços correspondentes devem ser transferidos para os (RIR). Não entendo aqui muito bem a redação.

ALAN BARRET:

Nós pensamos que poderia haver alguma informação não pública associada com os registros de números, por exemplo, se uma organização é alocada, uma quantidade de endereços (IP) há informações que deveriam ser publicadas e outras não. Então nós pensamos na possibilidade que poderia haver informação que não seria pública e consideramos que essa informação seria de propriedade dos (RIR), e não dos operadores de serviços de números da (ICANN). Então vocês estariam criando propriedade quando antes não havia propriedade, é isso?

MILTON MUELLER:

Não, não é bem isso, mas é o esclarecimento do que nós pensamos que já existia. A (IANA) mantém o registro dos blocos nesses (IPs) como eles são alocados, há uma função (inint) [00:56:44.02] também aqui que poderia ter um nível final de detalhe e então, sim, tem as informações de quem tem certos endereços (IP), essa não é uma novidade, não há nada de novo que está sendo criado aqui. Só quero esclarecer que se o operador muda no futuro, é outro, acho que no meio termo a (ICANN)



pode transferir para o operador de serviços de números, e isso pode acontecer e também devemos encontrar propriedade intelectual inclusive bancos de dados públicos e não públicos.

Quanto (.ARPA), isso faz parte do contrato ou vai com contrato separado? Com (ICANN) ou com alguma outra parte?

ALAN BARRETT: Acho que não consideramos que poderia ser separado, mas talvez sim, agora que você considerou essa questão, talvez poderíamos separar isso, ter um operador diferente do (DNS) (.ARPA) de internet, um serviço separado.

MILTON MUELLER: Só era por curiosidade.

ALAN BARRET: Não, a nossa curiosidade é que tudo ficasse em um grupo só, um bloco só.

MILTON MUELLER: Muito bem, então a pessoa que fez esse processo, participou do processo, levantou questões durante o período de comentários públicos e o processo do (CRISP), não, sim?

ALAN BARRET: Uma das pessoas sim fez isso, houve outra que não, então a resposta é que, assumindo que o (Izumi), que é o presidente do (CRIPS) publicou



essa questão em detalhe sobre quanto a participação das diferentes pessoas.

MILTON MUELLER: O desafio de um processo de seleção foi levantado?

ALAN BARRET: Não entendi. O desafio do processo de seleção não foi levantado no processo. O primeiro que ouvimos sobre isso foi quando nós vimos a mensagem no fórum do (ICG).

MILTON MUELLER: Então a natureza da sua resposta ao desafio do processo é essencialmente de que não foi pontual, não foi oportuno, é isso?

ALAN BARRET: Sim, foi isso.

MILTON MUELLER: Boa resposta, se é que isso foi uma resposta.

DANIEL KARREBERG: Então, eu não acho que você leu a resposta de (Izumi), é parcial responder sim, mas não foi oportuno.

A outra parte é que não foi suficiente, não tinha suficiente conteúdo. Que parte específica desse desafio você mencionou? Eu acho que não fica muito bom dizer que há um processo que deixou fora uma



quantidade substancial de participantes do grupo de redação agora. Essa questão não foi levantada naquele momento e também não foi exclusiva.

PATRIK FALTSTROM: Sim, vamos pôr um pouco de ordem.

A resposta concreta foi apresentada pelo (Izumi) recentemente. Eu não sei se cada membro do (ICG) leu.

DANIEL KARREBERG: Desculpe, nós definimos um prazo para os comentários e foi recebido dentro do prazo e talvez eu não tenha lido.

PATRIK FALTSTROM: Me deixe continuar.

Uma das questões levantadas é como parece que as pessoas fizeram perguntas aos membros do (ICG), pensamos que (Izumi) só pelo fato de estar aqui na sala vai responder as perguntas. Não sei se estou certo, é isso que eu precisava perguntar. (Izumi), você pode responder isso?

DANIEL KARREBERG: Formalmente eu não concordo com isso, eu não acho correto colocar alguém aqui só porque essa pessoa está aqui na sala. Claro, se (Izumi) quer responder.



Nós tivemos já uma resposta escrita, então acho que a ação correta aqui seria ler a resposta. Isso não é bom, bom precedente. Nós estamos aqui e se houver pessoas que não estão aqui no (ICG), não podem responder.

MILTON MUELLER: Eu concordo com (Daniel), não é necessário que (Izumi) fale e que dê uma resposta. O (Daniel) está ficando um pouco nervoso aqui.

PATRIK FALTSTROM: Então vamos avançar.

Muito bem, já acabaram as 4 perguntas?

MILTON MUELLER: Mais 1. Estamos esperando outra revisão. O que exatamente você está esperando? De onde vem isso? Não vem de nós, como é isso?

PAUL WILSON: Quem perguntou isso? Me referi à oportunidade de revisar o plano proposto pelo (ICG).

MILTON MUELLER: Mas eu não sei se eu entendi, você disse que o seu processo passaria por outra revisão, é isso o que você disse?



PAUL WILSON: Sim, isso na primeira metade desse ano. Há oportunidade de outra rodada de reuniões e a equipe (CRISP) vai estar disponível para o que o (ICG) solicitar.

PATRIK FALTSTROM: Ok, vamos continuar para o seguinte.

JARI ARKKO: Comentários sobre a discussão anterior.

Em primeiro lugar, falamos sobre a prestação de contas e envio de informações para o (CCWG), mas eu acho que a gente não deve conectar as coisas, a não ser que seja necessário por 2 razões, mecanismos diferentes, soluções diferentes. Então não vamos introduzir dependências onde não há.

A segunda tem a ver com a mesma natureza. Nós devemos manter o nosso escopo muito claro. Não vamos redesenhar os nossos processos. Eu achei importante comentar essas 2 coisas que foram faladas antes. A minha sugestão, a minha opinião pessoal aqui, eu quero destacar, não é oficial do (IETF), eu acho que esse trabalho foi bem feito pelo (CRISP), pelos (RIR). Eu não tenho grandes perguntas a respeito disso.

Então, isso já funcionava antes. Eu vejo que vocês estão trabalhando, vocês estão muito mais adiantados que nós. Eu acho que estamos em um bom estágio nesse momento e eu sugeriria cumprimentar o (IETF) pelo trabalho feito e vamos seguir à diante.



LARS-JOHAN LIMAN:

Eu tenho alguns comentários. Eu concordo que é uma proposta muito bem escrita. Eu gostaria de comentar algumas coisas sobre a discussão.

Em primeiro lugar, que nós nos propusemos a criar um futuro que mantenha a segurança e a estabilidade da internet, e uma forma típica de fazer uma transição para manter a segurança e a estabilidade é mudar o mínimo possível. Hoje nós temos um sistema com 5 mecanismos de prestação de contas diferentes que funciona há 15 anos, ninguém reclamou até agora e está funcionando cada vez melhor na medida em que a relação entre as organizações melhora e se desenvolve e os processos também. Então isso não deve ser mudado.

Para mim, eu acho que a palavra comunidade é muito indefinida. Eu sou, por exemplo, membro da comunidade de engenharia, mas não sou membro, eu não tenho um cartão de membro disso. Eu sou usuário da internet e não sou de nenhuma comunidade, eu não tenho um cartão de sócio de usuário da internet.

Então uma comunidade tem subgrupos que têm opiniões diferentes, então eu não quero me tornar um membro de uma certa comunidade, da comunidade de engenheiros para poder levar a minha proposta em qualquer ocasião. Eu quero ir a uma reunião da (LACNIC) e poder dizer o que eu acho, eu não preciso ser membro. E também há um pedido de separação do desenvolvimento e de implementação de políticas. Eu acho que isso é muito bom, eu acho que as pessoas envolvidas, as pessoas que trabalham nisso, elas não devem ser totalmente separadas. Não é bom processo quando você tem 1 pessoa que desenvolve e outra que implementa. Quem desenvolve precisa saber como ela é implementada. Então essas pessoa têm que estar envolvidas. Então na



verdade se coloca uma coisa no papel que na prática não funciona. Pode haver uma certa posição, mas deve haver essa polinização cruzada entre os 2.

Quanto à definição multisetorial ou (multistakeholder) [01:09:32.01], eu acho que a comunidade de números têm uma visão extremamente aberta e, que eu saiba, todos são bem-vindos a participar no processo de desenvolvimento. Será que pode ser mais multisetorial do que isso?

LARS-JOHAN LIMAN: (Narelle) e (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Eu vou me retirar da lista.

LARS-JOHAN LIMAN: Com isso nós completamos a lista de inscrições. Alguém mais quer falar? (Keith).

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, (Patrik). (Keith Drazek).

Eu gostaria de me juntar aos comentários de (Lars-Johan) em relação à polinização cruzada. Eu acho esse um conceito muito interessante. A preocupação quanto ao desenvolvimento de políticas e implementação, a fiscalização dessas políticas.

É bom, estamos todos sob o mesmo guarda-chuva, por assim dizer, se construiu um único órgão, acho que a quantidade de nomes, há um



longo esforço já de 1 ano para implementação e desenvolvimento de políticas que nós estamos tentando fazer justamente isso. Eu acho que não deve haver uma linha, um limite claro entre um órgão, mas é importante ter pesos e contrapesos para que tudo seja feito de forma adequada.

KAVOUSS ARASTEH:

Não quero comentar sobre tudo aberto, comunidade aberta, multisetorial, eu não quero mais falar nisso.

Na parte B(2) se menciona dizendo que se as fontes de políticas identificadas 2(A) estiverem afetadas, identificar quais foram afetadas. Então há um elemento de supervisão, mas aí mais à diante diz, "isso retiraria um elemento significativo de supervisão do sistema atual". Isso aqui diz que retira essa supervisão. Seria II(b)(2). Como isso vai ser preenchido se for retirada essa supervisão?

ALAN BARRET:

Eu acho que o elemento de supervisão do (NTIA) é que são livres para cancelar o contrato da (IANA) ou decidir não renova-lo, e esse elemento seria transferido para os (RIR), que teriam habilidade então de cancelar ou decidir não renovar o contrato. Não há contribuição do (NTIA) para o desenvolvimento e elaboração de políticas. Eu acho que há uma certa confusão da diferença entre a elaboração e a supervisão de políticas. Não haveria nenhuma alteração na elaboração, mas sim na supervisão das políticas.



PATRIK FALTSTROM: (Kavouss), quer fazer um comentário?

KAVOUSS ARASTEH: Isso não respondeu a minha pergunta.

A minha pergunta menciona que, no entanto, vai retirar uma supervisão significativa. Quem vai fazer essa supervisão? Desculpe, mas você não respondeu a minha pergunta.

ALAN BARRET: Eu tentei responder isso. A supervisão vai ser feita pelos (RIR) e o novo comitê de revisão proposto, que esse comitê revisor vai ver o desempenho do operador, supervisionar e fazer recomendações pelos (RIR) se eles acharem que o operador não está operando de forma correta.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpe, eu acho que não entendeu a pergunta. Você cria um comitê revisor, você os chama de... há sempre comitê revisor disso ou daquilo, mas como eles trabalham juntos? Como nós vamos garantir a prestação de contas desses comitês revisores? Eles vão ter capacidade de apelação ou não? Isso é uma complicação total.

DANIEL KARREBERG: Vou tentar responder à pergunta do (Kavouss) novamente. Qual supervisão? É a supervisão de seleção do operador das funções da (IANA) receber os relatórios sobre o desempenho dos seus deveres e



possivelmente mudar o operador, fazer então expirar ou terminar, cancelar o contrato.

Isso já foi dito de outra forma. Essa supervisão no momento, a seleção do operador, receber os informes, isso é feito pelo (NTIA) para as funções de número.

A proposta é substituir o (NTIA) com os 5 registros regionais, os (RIR), e esses (RIR) têm procedimentos operacionais bem estabelecidos para realizar contratos, cancelar contratos e revisar o desempenho. Então na nossa comunidade isso é feito a nível executivo. A comunidade achou então que o nível executivo se beneficiaria de uma consultoria estruturada nessa questão, e isso será feito por um comitê revisor. Isso é muito comum na estrutura de números para estruturar as coisas que transcendem várias regiões. Nós temos um conselho para abordar isso, mas o poder de execução, a execução da supervisão não é muito complicada. Os executivos dos (RIR) fazem isso. E como foi dito antes, isso tem sido feito há décadas, não é nada complicado, isso é muito fácil. Não fique procurando pelo em casca de ovo.

MILTON MUELLER:

Quanto a uma questão de implementação de políticas, voltando ao que o (Keith) disse, eu acho que há uma diferença entre implementação da (IANA) e o tipo de implementação de política que faz a (ICANN). Dentro da comunidade de nomes o processo de implementação é o processo de elaboração de políticas. Nós tivemos um problema mais simples para lidar, que seriam alterações mais simples nos registros de alto nível e nas políticas que ditam essas alterações.



Respondendo ao (Kavouss), eu acho que o que os (RIR) propõe é muito simples, muito claro, eles querem uma discussão muito clara entre a implementação e a supervisão ou elaboração, isso é muito diferente dos nomes, nomes são mais complicados.

Eu tenho uma pergunta para você, (Patrik). Você fez uma avaliação dos números, parece que desapareceu do (Dropbox) [01:19:08.18], mas eu gostaria de saber qual é a sua visão sobre alguma das relações entre essa proposta e os parâmetros de protocolo.

PATRIK FALTSTROM:

Ainda bem que você avisou que desapareceu, a gente vai ver os detalhes técnicos.

As propostas do protocolo e parâmetros, deixa eu ver se eu encontro aqui, e dos números. Eu verifiquei, se ambos se referiam à mesma fonte ou às responsabilidades das comunidades, porque eu queria saber se havia qualquer lacuna, isso é, se 1 dos 9 diferentes registros listados não era coberto por nenhum dos 2. Ou se algum dos 9 era coberto em ambos. Mas por sorte ou por grande organização, então ambos têm referência (RFC 7020) e incluem uma tabela que especifica quem toma conta do que quanto ao endereço de (IP).

Quando se fala de políticas para locação de endereço de (IP), a maior parte das políticas é regional. E como disse (Daniel), a política que a (IANA) segue é a alocação dos endereços de (IP) apenas. Por outro lado, isso torna as coisas interessantes, porque há endereços ou espaços de endereço de (IP) que foram alocados pelo (IETF) como endereços privados e que não foram alocados e foram cobertos por ambos.



O segundo achado que eu acho que é bom fazer referência entre (RFC 7020) que é a terminologia que diferencia os parâmetros de protocolo e a comunidade. Então a comunidade de números pode mudar, podem ser feitas alterações entre as comunidades sem ter como intermediário governos ou outras organizações. Há cooperação entre essas comunidades, há um processo de como mudar esse arranjo, e esse é o processo que está sendo usado pelo (IETF).

LARS-JOHAN LIMAN:

Proponho uma forma de ver as coisas, ter prestações de contas diferentes para números e nomes pode ser uma simplificação em comparação a tentar misturar as 2 coisas em 1 único sistema, porque senão as coisas ficam amarradas umas com as outras.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Pelo que eu entendi das discussões, se propõe que os mecanismos unilaterais de supervisão sejam desintegrados, decompostos estabelecendo mecanismos ou custódia ou supervisão de números para 5 regiões, mas com relação à (IETF), por um lado não fica claro se existe, se não existe.

Quanto à questão dos nomes, a outra questão, então nós temos prestação de contas diferente para nomes, outra para números e se propõe a desintegrar tudo e os usuários e comunidade não podem entender para onde isso vai. Nós temos uma entidade, essa (NTIA), então nós temos agora um grande número de pessoas e o que vocês querem é desintegrar a prestação de contas de diferentes áreas como assim da custódia.



Eu acho que isso tem que ser muito bem detalhado, esclarecido, e aí a gente vai ver se concorda ou não.

JARI ARKKO:

Como você falou do processo de decomposição, eu só gostaria de dizer que a decomposição já começou muitos anos atrás. As comunidades já começaram a fazer isso dentro do seu próprio processo, não é nada novo. Alguns dos aspectos das nossas políticas têm que passar pelo (IETF), mas eu acho que é uma forma normal, natural de ver as coisas. E infelizmente a forma natural não necessariamente significa que você tenha 1 única coisa, que o diagrama é mais simples e que é a forma mais fácil.

DANIEL KARREBERG:

Em resposta ao que disse (Kavouss), você entendeu, entendeu inteiramente bem.

Realmente eu não gosto dessa palavra, decompor, em relação a nada, não gosto dessa palavra. Mas só a descrição do (status quo) [01:25:53.00] que está aqui envolvido, como disse (Jari), está funcionando bem eu acho. E o único artefato aqui é que esse é o único contrato para um serviço concreto.

Sim, se eu leio as propostas pelos números nos parâmetros de protocolo corretamente, digo sim, para isso temos 1 único contrato e isso coloca a execução da função da (IANA) como um arranjo que está em consonância com a elaboração de políticas atuais de implantação de políticas nas diferentes comunidades. E isso eu acho que está certo.



RUSS MUNDY: Eu queria destacar que agora coloquei os 3 documentos (SSAC) no (Dropbox) [01:27:04.12] porque pediram.

O ponto principal, o que eu quero mencionar é que quando observamos bem o conteúdo do contrato atual da (NTIA) estabelece não claramente, mas devemos ler isso cuidadosamente para tentar entender o que diz, porque realmente não é claro. Salvo os detalhes sobre uma série de passos, são claros. Mas as relações e políticas estabelecidas no contrato apontam os acordos existentes quanto ao caso do (IETF) e isso aponta o memorando e diz que isso é o que vai ser utilizado quando nós estamos utilizando a formação. Mas quando temos os números, aqui temos um acordo que é mencionado, eu não me lembro bem, eram os 5 (RIR)?

Então, de fato realmente nós não temos aqui propostas que mudem as coisas a respeito dessas 2 organizações específicas, porque estão funcionando dessa maneira agora, e é isso o que disse o contrato, mesmo que seja difícil de interpretar.

PATRIK FALTSTROM: Então, são 3 da tarde, temos aqui um intervalo para o café, então sugiro dedicar uns 30 minutos para o café agora, para uma pausa.

[BREAK]



PATRIK FALTSTROM:

Estamos bem adiantados com a agenda, mais do que planejamos hoje de manhã. Já estamos aqui na proposta de nomes e, por outra parte, algumas coisas que ficaram para amanhã. Por favor, a agenda na tela. É a agenda atualizada então.

Há algumas coisas que deixamos para amanhã, devemos falar sobre o cronograma. Eu ouvi algumas discussões aqui sobre essas questões e eu quero lembrar a minha sugestão de hoje e amanhã de separar uma discussão sobre quanto temos nós, como (ICG) para completar nosso trabalho da discussão sobre o (feedback) [02:03:38.22] do (CWG) de nomes sobre mais tempo necessário, uma maneira de ver a nova cronologia para começar com o que nós necessitamos e dizer, "nós precisamos desse tempo", e adicionar isso ao que a comunidade de nomes disse que precisaria. Definir os novos prazos.

O motivo da minha sugestão dessa divisão é que estamos perguntando, falando, interagindo com a comunidade de nomes e também operacional quanto à capacidade de encurtar o tempo e isso está em linha também quanto ao que nós fizemos, porque nós somos responsáveis por fazer com que esse processo seja feito corretamente, temos a responsabilidade. Os outros, os modelos do processo multisetorial de baixo para cima utilizam o tempo necessário para cumprir com os requisitos para cumprir com qualquer processo, e isso em nível de como decidem fazer o processo. É isso que fica para amanhã.

Outra coisa que devemos falar amanhã para essas 2 propostas que recebemos dos parâmetros de protocolos e números também, devemos concluir isso, voltar amanhã também com essa questão e enviar, pensar



em um tipo de resposta às perguntas feitas, é uma questão que temos que decidir. Eu peço a todos que pensem e se tivermos alguma pergunta, que enviemos os esclarecimentos e discutir isso amanhã. Eu espero que possamos realmente decidir com base nisso.

Vamos começar agora com o primeiro ponto que ficou para amanhã, o status para a proposta de números. Eu aqui tenho a lista das pessoas que são contatos desse processo, (Milton), (Martin) e (Xiaodong). Se vocês puderem, por favor, expliquem aqui o processo, como ele está avançando. Alguém envolvido no grupo de trabalho de nomes que gostaria de explicar? (Milton) talvez?

MILTON MUELLER:

Sim. A comunidade de nomes agora ficou um pouco bloqueada em discussões legais de diferentes estruturas e aplicações. (Martin) estaria em uma boa posição para fornecer outra perspectiva.

Então a grande discussão aqui é o plano inicial, a proposta pelo (CWG) e se há mais comentários propostos sobre um concretista, uma autoridade contratada para substituir a (NTIA). E também precisamos de mais 2 entidades a serem criadas, uma é a equipe de revisão multisetorial e a outra um comitê permanente de clientes e também uma entidade de contratação que adotaria as instruções de parte da (MRT)

Temos uns 2 terços de comentaristas sobre o período de comentários públicos, o primeiro público, houve uma parte importante da comunidade que não gostou da ideia. Outra importante que sim e que deveriam manter as funções da (IANA) dentro da (ICANN) e depende de



um processo de prestação de contas do (CCWG) e também lidar com algumas questões sobre prestação de contas em vez do processo de contratações. Também esses 2 grupos seguiram vias diferentes, mas o principal problema que teve o (CCWG) é que teve muitas perguntas sobre aspectos legais de ambas as opções e vamos pedir por assessoria legal e essa é a minha opinião agora que eu vou dar, não é que o processo (CWG) não pode ser muito sério enquanto não tivermos uma assessoria legal seria, isto é, como traduzir isso para uma estrutura legal e também perguntas legais sérias sobre se a opção interna funciona para a legislação da (Califórnia), etc., etc.

Uma vez que tivermos esse (feedback) [02:09:22.17] sobre aspectos de direito, então teremos esses 2 grupos que irão fornecer uma base para elaborar ou criar uma proposta consensual. Isso realmente a partir de vias separadas.

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado.

Sim, eu acho que (Milton) deu um apanhado muito bom do estado atual de situação e o conceito geral agora parece estar surgindo de uma série de grupos de opções possíveis para podermos avançar e continuar. Então o que surgiu da consulta foi que houve a sensação razoável de maior consenso dentro do (CWG) e a consulta também demonstrou que realmente isso de fato não foi tão claro quanto pensávamos que havia questões que deviam ser abordadas mais amplamente. Tivemos propostas, também a possibilidade de termos um estatuto (premium) [02:11:12.09] e também um (trust) [02:11:16.00] interno ou uma companhia externa a ser contratada. Então ainda temos muito trabalho



pela frente e ainda não fica muito claro como é que o grupo vai tentar trabalhar junto, conjuntamente com as ideias dessas 4 partes, porque há 2 vias separadas e diferentes, e parece que sem muita comunicação entre essas 2 vias não vamos ter resposta. E devemos observar as diferentes opções e avaliar os méritos relativos e os problemas dentro dessas opções que vai nos permitir criar consenso em volta de 1 único modelo.

Então há muito trabalho que está sendo feito, que foi feito semana passada e ainda essa semana para avançarmos.

JAMES BLADEL:

Muito obrigado (Milton) e (Martin).

Só 1 pergunta, só por solicitação de um observador do (CWG), qual é o roteiro para que essas 2 vias se unam em 1? Estamos esperando que dessa análise legal uma dessas opções seja a opção mais clara, mais evidente ou talvez essa assessoria legal deixe as coisas ainda mais complexas e mais difíceis de entender?

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado, (Bladel). Eu não sei se há um roteiro agora de trabalho ou o trabalho está sendo feito como (Milton) indicou. Adicionando detalhes no contrato e a proposta original, a co-proposta original para contrato, a ideia é que ainda devemos trabalhar sobre os 3 modelos e que há uma série de perguntas que estão surgindo sobre a necessidade de assessoria legal sobre a validade dessas propostas específicas.



Então eu acho que há entusiasmo pelos diferentes modelos, haverá durante essa semana que vão deixar esse panorama mais claro. E não dizer se temos 4 modelos, mas de fato ter uma tentativa de unir esses 4 modelos. Enquanto estiverem em vias separadas, isso não vai acontecer.

PATRIK FALTSTROM: (Milton), você quer comentar?

MILTON MUELLER: Sim. Eu não vejo isso como um problema, 4 vias diferentes. Cada uma delas pode criar uma proposta separada, então poderíamos dizer depois, "bom, essa claramente não é viável do ponto de vista legal, porque a lei não permite". Ou talvez possamos dizer, "essas 2 são possíveis, mas essa é a mais correta". Então poderíamos ter uma comparação das opções. Então poderemos ter essas 2 opções e poderemos saber se são viáveis do ponto de vista legal e podem ser levadas à realidade. Isso é bom. Então poderíamos ter uma discussão sobre qual é a melhor.

No começo era fácil dizer, "bom, a proposta original era complicada". Então o desafio era dizer, "vamos criar algo que forneça o mesmo nível de prestação de contas que não seja complexo".

Acho que o que é chave aqui é que as pessoas estão convergindo aqui para obter 1 único elemento, um contrato, e isso surgiu de uma delegação com um contrato periódico similar ao contrato da (NTIA) e as pessoas que resistiram isso queriam questões separadas, mas depois aceitaram. Então estamos falando aqui sobre uma separação similar à



da (IETF) com o pessoal dos nomes que está tratando isso. Então, novamente, para aqueles que não gostam da solução interna, não acreditam que possam entregar essa separabilidade e aqueles que não gostam de uma solução externa, tem medo de diferentes riscos associados com criar essa entidade separada ou associada. Então todos esses riscos ou problemas poderiam ser debatidos, mas não vai ser fácil unir muita gente para discutir isso.

JAMES BLADEL:

Eu só quero ver se eu entendi. Muito obrigado. Mas essas são ideias mutuamente excludentes ou exclusivas eu acho. É uma abordagem híbrida? Não, não vejo isso como híbrida entre essas 2 propostas. São propostas binarias eu acho.

MILTON MUELLER:

Veja bem, sim, para alguns de nós é essa a aparência que tem isso aqui. Se tivermos aqui uma solução interna que realmente forneça uma ideia razoável de prestação de contas e separabilidade, isso vai fazer com que isso seja mais aceitável para uma outra parte, mas o problema é que não vão acreditar que seja possível do ponto de vista político, legal, então se pudermos ter um plano, por exemplo, que resolva esse problema, tudo bem. E outra questão é outra possibilidade de utilizar uma estrutura mista de confiança, um (trust) [02:18:57.11] que utilize diferentes organizações já existentes em vez de uma organização nova, e talvez isso já resolveria o problema ou não, não sei. Quando nós concordamos sobre a separabilidade e a prestação de contas como princípios, haverá razoabilidade ou a possibilidade razoável de uma convergência.



XIAODONG LI:

Eu concordo parcialmente com o comentário por (Martin) e (Milton), mas eu acho também que há muita preocupação da comunidade. O (CWG) fez uma proposta muito boa, mas como é que essa proposta pode ser desdobrada e aplicada no futuro e como garantir que seja neutra? E inclusive (ICANN) foi criada e a comunidade demonstrou estar preocupada sobre essa questão da transparência da (ICANN) e a prestação de contas também faz (ICANN). E também isso deve ser aplicado às futuras instituições. A questão da transparência e a prestação de contas são preocupações e é difícil de aplicar isso no futuro e como garantir que esses aspectos não demorem a transição. Houve muita discussão e nem todos os membros da comunidade concordam. É o que eu acho.

DANIEL KARREBERG:

Eu tenho 1 pergunta. Recebemos uma comunicação do (CWG) sobre sua perspectiva atual sobre o cronograma que eles comunicariam como proposta. Acho que é uma questão que não é muito justa, mas os contatos envolvidos tem 2 perguntas para eles.

Uma, está baseado em uma deliberação aberta dentro do grupo? Que apoio tem isso ou é apenas o presidente que falou isso? Ou foi uma discussão? Como chegaram a isso?

E também a questão de julgamento, realmente é realista essa solução? Como chegaram a ela?



MILTON MUELLER: Sim, foram principalmente os presidentes, não foi uma lista, mas houve consultas e isso também na lista, mas o (GT) se focou na proposta e nas ideias para uma solução e não tanto em uma cronologia. A elaboração da cronologia foi um plano feito pelos presidentes.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu estava olhando a lista, é a primeira vez que eu vi um anúncio que era o resultado de uma discussão entre os presidentes do (WC), (WG) e do (CCWG) ou do (CWG), não era nenhuma discussão, mas estavam estimulando a discussão. O resultado se reflete também na resposta que é quanto à sua segunda pergunta, (Daniel), o plano ainda é vicioso? Seria a nossa melhor tentativa em termos de cronograma e depende, é claro, de certas condições.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Patrik). Que eu sabia, (Keith) pode me corrigir, o (CCWG) não fez nenhuma proposta de iniciativa para criação do contrato, então foi o (CCWG) nem a discussão entre o (CCWG). O (CCWG) não propôs nada, só observaram que o (CWG) é uma linha de pensamento é o (contract co.) [02:24:50.20]. E no (CCWG) há 7 consultores jurídicos que tem vindo discutindo e dando aconselhamento ou consultoria jurídica sobre qualquer sessão de (CCWG). Se o (CWG) tem consultoria jurídica ou não, eu não sei. Mas do (feedback) [02:25:18.13] da comunidade, a maior comunidade parece ser contra a criação dessa comunidade ou desse comitê de contrato.



MILTON MUELLER: Desculpa, (Kavouss), não é isso. Dependendo de como você conta, há uma distribuição uniforme. A resposta original da convocação para comentários, houve uma maioria a favor do conceito do (contract co) [02:25:58.15], mas houve várias preocupações quanto aos detalhes. E mais tarde foi feita uma pesquisa que mostrou que 32 pessoas que foram entrevistadas, houve uma divisão uniforme, metade a favor, metade contra. Se a maioria fosse contra, obviamente a ideia teria sido abandonada.

MARTIN BOYLE: Sim, eu acho que a visão do (Milton) da discussão é muito boa. Eu só acrescentaria que houve uma certa forma de sobreposição. Isso ficou bem claro no questionário. Não havia um consenso claro em relação ao (contract co) [02:27:08.23].

Gostaria então de voltar ao ponto que (Kavouss) levantou sobre assessoria jurídica. O (CWG), se ainda não tem uma assessoria jurídica, está a caminho de ter, terá em breve e será usada pelo (CWG) para verificar a viabilidade das diferentes propostas colocadas na mesa.

Obviamente isso é algo que está sendo encaminhado em paralelo e separado do (GT) intercomunitário. Então à medida em que nós avançarmos é possível que hajam questões de demandem mudanças na prestação de contas ou medição da prestação de contas dentro da estrutura da (ICANN). É claro que naquele estágio os outros grupos intercomunitários terão que ter um pensamento em comum, algum consenso sobre o mecanismo que deve ser estabelecido. E isso está sendo levado em conta no cronograma. Eu não sei como eles chegaram



nisso, mas mostra que a melhor estimativa deve ser em maio ou junho para a proposta revisada.

PATRIK FALSTROM: (Alissa), (Keith), eu sei que você tem que sair, então eu vou passar a palavra, porque eu sei que você tem que sair.

KEITH DRAZEK: Eu só quero comentar o que disse (Kavouss) e sobre o que disse (Martin).

Os especialistas que foram identificados para dar apoio ao (CCWG) são 7, 1 especialista em direito internacional, os outros em diferente especialidades do direito. No entanto, eu acho tanto o (CWG) quanto o (CCWG) identificaram a necessidade de assessoria jurídica, segundo o direito da (Califórnia), direito relacionado à entidade sem fins lucrativos, talvez haja uma certa sobreposição entre as necessidades dos 2 grupos, mas também pode haver diferenças. Uma das diferenças que permanece é como nós, comunidade, nos 2 grupos podemos obter assessoria necessária para tomar decisões informadas, como (Milton) mencionou. Eu acho que um dos fatores que nos impedem de seguir à frente de forma mais rápida.

ALISSA COOPER: Muito obrigada.

Eu gostaria de responder quanto à discussão sobre o cronograma do (CWG). Não sei se foi mencionado, isso foi discutido na teleconferência. Então eu quero dizer que não é que não foi discutido de jeito nenhum,



foi em uma teleconferência e também foi colocado para comentários na lista antes de ser publicado.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Eu queria voltar à questão do cronograma. É verdade ou não houve discussão entre o (CWG) e o (CCWG) sobre o conteúdo das propostas. O (CWG) entrou na discussão em relação ao cronograma e a interdependência dos 2 grupos em relação à prestação de contas e a partir daí, como resultado dessa discussão, foi proposto um cronograma pelo (CWG). Eu não proponho fazer nenhum julgamento sobre as propostas ou se o (CWG) está preparando outras propostas diferentes. Também foi feita uma pesquisa sobre diferentes critérios e as abordagens das propostas e isso será avaliado e há diferentes consequências disso. O que eu sei é que também havendo discussão no (CWG) sobre a questão de que no final eles precisam ter algum resultado. A questão é como e a questão é como chegar a um consenso. Ou há uma discussão para a discussão de consenso, há opiniões de fazer uma votação, mas isso está aberto, essa discussão ainda está aberta. Esse é um processo contínuo e a partir daí eu sei que tudo isso foi levado em consideração ao elaborar um cronograma, deixando claro como esse cronograma poderia ser cumprido.

JOSEPH ALHADEFF:

Uma pergunta para os participantes, mas (Ulrich) já abordou um pouco essa questão. Quando (Keith) mencionou que havia necessidade de haver assessoramento especializado no direito da (Califórnia) para entidades não lucrativas, eu gostaria de saber se há fatores inesperados que poderiam afetar o cronograma. Será que a gente



deveria levar eles em conta par que não tivéssemos muitas coisas que podem atrasar o processo, mas eu queria saber se há outras questões que foram levadas em conta.

KAVOUSS ARASTEH:

Na última reunião do (WWWG) há 2 dias foi mencionado que na próxima reunião 1 ou mais assessores jurídicos iam esclarecer as limitações do código legal sobre os resultados obtidos no (CWG) e (CCWG), e no ponto 2 o (CCWG) vai se encontrar aqui na segunda feira e os interessados e há uma colaboração muito próxima entre o (CCWG) e o (CWG) quanto à questão de prestação de contas e uma das áreas do (CCWG), que é a 3, lida com as atividades do (CWG). Então há uma grande cooperação para evitar sobreposições e para que nada seja deixado de lado.

PATRIK FALTSTROM:

Bom, há mais alguém na lista de inscrições?

O secretariado está trabalhando na agenda para amanhã, então vamos começar a falar sobre hoje. Vocês acham que há necessidade de reunir em grupos pequenos para tentar discutir isso? Tem gente disponível? Alguém quer discutir desde cronograma, respostas às comunidades operacionais ou ter uma sessão de trabalho para voluntários?

JARI ARKKO:

Sim, eu gostaria que o (Milton) e eu discutíssemos a possibilidade de avaliar ou de atualizar a avaliação juntos. Se vocês tiverem alguma questão de (IETF), na verdade eu estou bem cansado, na verdade eu



acho que é o (Jet leg) [02:37:40.03], então acho que podia ficar para amanhã de manhã.

PATRIK FALTSTROM:

Há alguma questão para a equipe técnica?

Então nós temos um problema, a gente perdeu aqui o (escriba) [02:38:22.05], ele não está aparecendo, então eu fico meio cauteloso em continuar essa reunião. Talvez seja um sinal dos céus para encerrar.

Para informações das pessoas na sala, infelizmente parece que perdemos a internet em (Los Angeles). Olhem a robustez, eles estão tentando resolver essa questão. Então no momento nós temos um (escriba) [02:40:18.07], o que significa, vou ver o que está acontecendo aqui. Bom, estamos testando, 1, 2, 3, vamos ver se o (Adobe Connect) ainda está gravando. Se houver gravação de áudio nós podemos continuar. 1, 2, 3. 1, 2, 3.

Voltando onde estávamos. Vamos esperar que isso funcione realmente.

A pergunta que eu fiz para que isso entre no script é se há interesse em trabalhar hoje em grupos pequenos, 1 ou mais, sobre as respostas às comunidades, cronograma. Temos um comentário do (Jari), o (Jari) vai repetir, (Alissa) e depois (Kavouss).

JARI ARKKO:

Bom, repetindo o que eu disse antes, a possibilidade de atualizar o documento do (IETF). Então se vocês quiserem fazer algum pergunta ou da comunidade dos números, isso significa que a gente pode trabalhar



junto. São essas 2 coisas pelo menos que parecem ser interessantes da nossa perspectiva.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Espero que vocês me escutem. Está um pouco interrompido o áudio.

Em resposta ao (Jari), se tivesse 1 minuto de tempo eu gostaria que enfocassem nas questões da comunidade do que o texto de avaliação, acho que isso é mais importante para nós para que amanhã a gente tente encontrar um consenso.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu tenho 1 pergunta e 1 sugestão.

A pergunta é, vocês terminaram a discussão da prestação de contas? Então se esse for o caso, nos dê hoje ou amanhã um resumo disso. Se não terminou a pergunta, eu sugiro que amanhã a gente discuta isso. Se nós discutirmos parcialmente ou um pouco. Se foi terminada a discussão, então nos mandem um sumário. Eu sugiro que mesmo informalmente a gente possa continuar a discutir em especial com o pessoal dos números para terminar a discussão, que eu acho que não terminou.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Aqui registrando, prestação de contas, o que vemos aqui na tela à direita é a agenda atualizada. Mas prestação de contas deveria ser adicionada a questão exatamente como foi sugerido ontem. Realmente agora não posso dizer exatamente o que vamos fazer nessa



sessão, porque eu preciso falar com o (Mohamed), que também deve consultar com o grupo de prestação de contas. Então vou deixar a decisão com ele com a proposta do que fazer exatamente nessa ação amanhã de manhã. Mas, sim, amanhã de manhã vamos ter (accountability) [02:45:50.09]. E parte da prestação de contas, temos 1 hora como sugestão para discutir a proposta de parâmetros de protocolo e finalizar as questões para a comunidade também para a proposta de números. Vamos nos dividir em meia hora e vamos tentar ser o mais concreto possível e depois vamos dedicar um tempo entre 11 e 30 e 1 hora para ver o cronograma do (ICG), que contém o que mencionamos hoje, que contem pelo menos 3 subtópicos diferentes, 1 o próprio cronograma do (ICG) original, esse pode ser encurtado, e deve ser encurtado, também deveria, a segunda pergunta, estimativa de tempo para a questão de nomes do (CWG) de nomes, que é uma extensão do original, se nós deveríamos comentar essa questão ou aceitar da maneira que está. O cronograma total é o primeiro aspecto a discutir, depois vem o outro adicionar e com esse o tempo total amanhã, a pergunta é se vamos fazer uma declaração para mencionar essa nova estimativa de tempo. Essa é a terceira coisa que deve ser debatida e depois teremos o almoço e depois vamos falar sobre o tratamento dos comentários da comunidade, é a (Manal) quem vai falar e também o processo de finalização e também sobre as futuras teleconferências e o cronograma de reuniões presenciais, (accountability) [02:47:56.04] e o tempo remanescente.

(Kavouss) pede a palavra, depois (Manal).



KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. Não há dificuldades se o (ICG) quer fazer comentários, mas eu acho que há uma pergunta que não fizemos específica, qual é o cronograma necessário para apresentação da proposta para o (ICG). E a resposta é que o mês x ou y, então qual é o comentário. E dizemos, "não", e o que vamos fazer, vamos aceitar? E o que nos disseram é que antes de primeiro de janeiro devíamos apresentar a proposta, então por que comentar esse cronograma aqui no (ICG)?

PATRIK FALTSTROM: Obrigado, (Kavouss). Isso é exatamente o que eu acredito que nós devemos discutir amanhã, faz parte da agenda de amanhã. Agora (Manal).

MANAL ISMAIL: Sim, quero explicar, hoje tivemos essas discussões informais e isso nos ajuda para preparar a agenda de amanhã. Devemos ser guiados e nos orientarmos pela agenda de amanhã com perguntas que devemos pensar e material preparatório para que a reunião de amanhã seja bem frutífera. Eu vou ter só 1 hora para a reunião de amanhã, então gostaria muito de saber onde serão essas reuniões informais.

PATRIK FALTSTROM: Se tivermos apenas 1 grupo, talvez possa ser aqui eu acho. Isso potencialmente, mas eu me lembro que eu realmente não sei.

Então, pelo menos um primeiro grupo poderia se reunir aqui, se houver outro grupo ou outros, podem haver diferentes cantos aqui fora para reunir-se mas é um trabalho informal. E para hoje, depois de ter



encerrado a reunião formal, eu quero que aquelas pessoas que têm capacidade, possibilidade permaneçam aqui nessa sala para discutir e novamente quero enfatizar que o trabalho informal que é feito hoje é para facilitar o trabalho de amanhã. Tudo que for feito hoje à tarde depois dessa reunião vai ser útil para amanhã.

JON NEVETT:

Pergunta rápida. Observando aqui o cronograma para o (GAC) amanhã com a plenária aberta que começa às 2 da tarde, a (GNSO) tem reuniões o dia inteiro, há muita movimentação e sábado temos meio dia para o (GAC). Quanto a compactar o cronograma, por que não fazer isso amanhã para poder participar da reunião do (GAC), então depois das 10 trabalhar 1 hora e acabar às 2 da tarde? É isso. Em vez de concluir às 5 da tarde.

PATRIK FALTSTROM:

É uma proposta muito boa. Vou trabalhar nesse sentido com o secretariado, ver se podemos ter uma agenda mais compacta.

Vou começar de novo com a ideia. A agenda como foi proposta vai até 3 da tarde, o resto são apenas questões x remanescentes, mas devemos discutir a agenda no começo do dia, 30 minutos pelo menos ou 15 minutos, depois teremos um tempo para prestação de contas, e mesmo adicionando essas 2 discussões, vamos ver se podemos ter uma agenda proposta até as 2 da tarde com muito otimismo. Porque algumas dessas questões que estamos mencionando agora devem ser concluídas amanhã, devemos pressionar por isso. Mas, sim, eu vou tratar com o



secretariado para ver se podemos ter uma agenda que acabe às 2 da tarde.

JOSEPH ALHADEFF: Constitui que se nós fazemos, por exemplo, como hoje, uma caixinha para o almoço, poderíamos começar inclusive 1 hora antes, porque seria muito bom poder sair daqui e ir para a reunião do (GAC).

PATRIK FALTSTROM: Só como esclarecimento, (Joseph), antes das 9? Mas eu acho que não podemos alterar o tempo devido ao trabalho dos tradutores e utilizar o tempo hoje depois da reunião para falar informalmente para que amanhã o tempo seja suficiente, mas não podemos adiantar o horário de início de amanhã.

(Alissa)? Talvez tenha sido uma mão levantada bem de antes?

ALISSA COOPER: Sim. Mas só quero dizer que se há um grupo que vai continuar reunido aqui nessa sala e se vocês utilizarem os microfones, por favor, informem aqueles que estamos aqui participando remotamente para ver se podemos continuar com vocês também.

PATRIK FALTSTROM: Vou checar isso com a equipe técnica para ver se temos essa disponibilidade dessa participação remota depois da reunião.

Podemos ter participação remota, mas o pessoal aqui é humano, como nós, gostaria de saber quanto tempo mais devem ficar aqui. Então



avisar aos participantes remotos. Então para aqueles que forem ficar aqui nessa reunião informal, eu não posso, mas poderíamos ter uma estimativa de quanto mais tempo vocês vão ficar aqui.

JARI ARKO: Acho que é bem simples, acho que vamos concluir bem rapidamente. Mais um pouco, máximo 2 horas. Eu espero que seja 1 hora.

PATRIK FALTSTROM: Das 5 às 6 da tarde, é isso que eu ouvi.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, eu também apoio de compactar o tempo, deixar a tarde para (GAC) ou outras atividades e se houver pessoas que querem discutir o cronograma do (ICG), poderíamos ter mais discussão informal. Então não precisaremos trabalhar das 11 às 13, 1 hora e meia para isso, e poderíamos encurtar o tempo para concluir, às 13 e 30, e depois ir para o (GAC), (GNSO) e outras atividades.

PATRIK FALTSTROM: Muito bem. Vamos trabalhar com a agenda, vamos checar com os escribas, vamos ter 30 minutos então de pausa e às 17 vamos validar, ver se isso é possível ou não.

Vamos ver isso agora. Aqui eu dou por encerrada essa sessão de hoje, agradeço pelo trabalho e muito obrigado.

Acabou então. Por enquanto esperamos a informação sobre a reunião informal, estamos checando com os escribas, o pessoal técnico. Parece



que é possível utilizar participação remota em todas as instalações técnicas aqui. Não teremos interpretação simultânea. Estamos esperando a confirmação aqui de parte da transcrição, se há disposição até 7 da tarde.

A sessão informal até às 7 também terá transcrição, ficou confirmado. Aqueles que participarão da reunião informal podem começar já, sem intervalo. Aqueles que decidiram não continuar, podem ir embora.

Muito obrigado, a gente se encontra amanhã.

Eu quero sugerir 5 minutos de intervalo antes de começar a reunião informal.

